ANO 29.º DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO DE 1949 N.º 9598

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A equipa que chegou a Lisboa á frente da classificação

Martinho Lacasta e Jorge Seixas, até ontem 1.os classificados e que, após a prova de Faro, passaram ao 6.º lugar

D.ª Laura Pinto de Magalhães, com sua mãe, que a acompanhou em toda a viagem

José Cabral e o seu co-«equipier»

Chegaram a Lisboa os concorrentes da I Volta a Portugal em Automóvel

(Do nosso enviado especial)

Os concorrentes da Volta a Portugal em Automóvel, organizada pelo «100 á Hora» e patrocinada pelo «Século» e «Diário de Lisboa», começaram a largar, de Faro, para a ultima etapa, ás 11 horas de ontem. Ao todo, 43 automobilistas. Até esse momento haviam desistido, portanto, 17.

Os farenses também se despediram afectuosamente dos nossos «ases» do «volante». A chuva, por vezes em grossas bátegas, nunca deixou de cair.

O itinerário da etapa de Lisboa passou pelas seguintes alterações, a partir do cruzamento de Pegões. Os concorrentes, em vez de seguirem por Vendas Novas, Lavre e Coruche, tomaram o caminho de Porto Alto, Samoa Correia e Salvaterra de Magos.

As excelentes estradas do Algarve foram percorridas, por alguns, em grande velocidade. Outros, porém, moderaram o andamento, decerto com o receio de qualquer acidente que irremediávelmente os afastasse da meta mais ambicionada—a de Lisboa.

A' noite, na capital algarvia, soube-se que, na classificação geral, se registara uma alteração de tomo, que os concorrentes receberam com alguma surpresa: a equipa de Jorge Seixas-Martinho Lacasta, por motivo de um percalço na prova complementar, vira-se relegada do 1.º para o 6.º lugar. Joaquim Filipe Nogueira, um dos mais regulares automobilistas da Volta, passara para o comando da referida classificação.

A população algarvia interessou-se profundamente pela prova. Até Lagos, os automobilistas, a despeito do mau tempo e da hora adiantada da noite, foram calorosamente incitados e aplaudidos. Em pequenas povoações, os habitantes vieram para a rua e mostravam-se visivelmente satisfeitos e entusiasmados com o espectáculo fornecido pela longa caravana de automobilistas, que passavam vertiginosamente, mal tendo tempo de esboçar um gesto de agradecimento. Caso curioso: foi no Minho e no Algarve, os «extremos» de Portugal, que os concorrentes da Volta receberam mais entusiásticas ovações.

De Porto Alto até Alcácer do Sal, um carro, houve de extraordinário. Não se disfarçava, po-

(Continua na 3.ª pag.)

O local da meta junto aos Jerónimos

O CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

A Académica foi a Guimarães

e sofreu a primeira derrota

Sporting e Benfica, vencedores

Mais uma jornada do Campeonato Nacional de Futebol, em tarde um pouco mais agreste, já com maior sabor invernal.

Lisboa teve hoje um só jogo, é certo que de regular cartaz: Sporting-Atletico, em aue a experiência e bom conjunto dos «leões» tinham de se haver com o aguerrido «team» dos alcantarenses.

Depois, por ordem de distancias, no seu campo da Amoreira o Estoril batia-se com o Belenenses, num encontro de prometer, tanto mais que os «azuis» se apresentam em promitedor retorno de forma.

Setubal tinha também um bom jogo, no qual a equipa do Sado defrontará o dificil Sporting de Braga—embora desta vez os bracarenses agissem sob a desvantagem de jogarem fora do seu ambiente local—onde tantos «amargos de boca» têm feito passar a adversários categorizados.

Na capital do Norte, o F. C. Porto jogava com os «leões da Serra»—um encontro com caracteristicas semelhantes, em parte, ao aue se desenrolava em Setubal.

Finalmente, três jogos, também de boas espectativas, para os entusiastas de Guimarães, Elvas e Vila Real de S. António, cujas equipas receberam a visita, respectivamente, da Academia, do Olhanense e do Benfica, ou seja uma sucessão de encontros em que os grupos de Coimbra, Olhão e Lisboa tinham de acautelar prudentemente as suas naturais aspirações de vitória

Em suma: uma jornada bem distribuida e com aliciantes que nem todas reunem.

Sporting, 4 -- Atlético, 0

Jogo do Estádio José Alvalade, com assistência regular.

As equipas:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Canário, Manuel Marques e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Albano e Rola.

Atlético—Correia; Baptista e Abreu; José Lopes, Avelino e Morais; Martinho, Teixeira da Silva, Ben David, Barbosa e Caninhas.

Arbitro—Luís Vilaça, de Lisboa.

O Sporting começou o encontro em toada de autoridade. A bola, conduzida por Vasques, chegou rápidamente á área perigosa dos alcantarenses, vendo-se a defesa destes sériamente embaraçada para desfazer as jogadas desenhadas pelos homens do Sporting.

O Atlético deu, porém, réplica imediata, e um choque de cabeças entre Ben David e Manuel Marques ocasionou que ambos ficassem inanimados. O jogo foi interrompido por momentos e os dois rapazes foram conduzidos para fora do campo, recebendo tratamento e regressando passados minutos.

O grupo «leonino» atacou depois com perigo.

(Continua na página central)

Na casa de aldeia onde Eça de Queirós passou a sua meninice

foi hoje descerrada uma lápida

VERDEMILHO, 27 (Pelo telefone)—O dia rompeu sem nuvens e bem depressa o Sol veio banhar toda esta região, que acordou festivamente engalanada. Foi uma luz doce, cálida, a que coloriu as flores, as murtas e os rosmaninhos que apareceram a juncar o chão de Verdemilho, segundo berço de Eça de Queirós. Não serão muitas as coisas que relembram hoje aqui a sua memória; mas são bastantes os homens que o viram ou falaram com amigos do pequeno José Maria e, depois, com o escritor. A casa solarenga do conselheiro Queirós e de D. Doroteia foi desfeada por mais um andar e oscila nas trepidantes manobras de uma fábrica de serração; o jardim, que acolheu nas suas sombras as brincadeiras do pequeno José Maria—afoga-se com madeiras em depósito. Mas cá vivem, em Verdemilho, amigos da família e antigos criados que guardam memória do escritor e daqueles que lhe cercaram a meninice.

—Verdemilho não esqueceu Eça de Queirós —disse e escreveu a filha do autor de «A Reliquia»—mas Eça de Queirós também não esqueceu Verdemilho.

Na verdade—acrescentou hoje o sr. major António Lebre—José Maria Eça de Queirós aqui veio muitas vezes com Hintze Ribeiro e Guerra Junqueiro—com este o viram a examinar o brasão da casa solarenga onde viveu e que hoje se guarda no Museu de Aveiro. Viram-no também em Verdemilho com D. Ursula de Melo Correia, senhora da Quinta da Medela—e no seu trato, no seu gosto pela elegancia há-de ter posto a sua influência a própria requintada elegancia dos avós que do Brasil trouxeram dois criados negros, o sr. Mateus e a sr.ª Laureana.

O lugarzinho de Verdemilho lembra-os e ambos foram evocados hoje: o sr. Mateus recolhendo da quinta frutas e hortaliças, já depois da morte dos senhores, para se manter e á companheira; a sr.ª Laureana, depois de morto o amigo, andando de casa em casa, engo-

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Não há a intenção de rearmar a Alemanha

FRANCFORT, 27.—A' sua chegada a esta cidade, o secretário da Defesa dos Estados Unidos, Louis Johnson, que vem acompanhado do general Omar Bradley, declarou que não há «qualquer intenção ou plano para o rearmamento da Alemanha».

Esta declaração considera-se como um desmentido vigoroso aos boatos de que os Estados Unidos poderiam favorecer o equipamento de divisões alemãs como uma força a opôr ao Oriente.—(R.).

A escolha
do prof. Marcelo Caetano
para presidente
da Câmara Corporativa

Foi eleito presidente da Camara Corporativa o professor sr. dr. Marcelo Caetano, em sucessão do professor sr. dr. José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, por este mestre ficar a representar este ano as Universidades, e não poder aquele cargo ser desempenhado por quem represente corpos ou interesses especiais.

O novo presidente, no seu discurso—que foi aplaudido com uma salva de palmas, por toda a assistência—prestou homenagem ao caracter, á isenção e aos primores da conduta do gentil homem, do seu antecessor, recordando, também, as figuras do falecido general Eduardo Marques e do professor Fezas Vital e dizendo ser-lhe grato continuar as condições que ali criaram. Depois, afirmou:

«No seu discurso de há dias, anunciou o sr. Presidente do Conselho o alargamento e a intensificação das funções da Camara Corporativa: são novos trabalhos e responsabilidades que sobre nós vão cair, porventura com a atribuição dum papel primacial na realização dos principios doutrinários do regime: Para isso, devemos estar preparados; e, se me não assusta a sobrecarga que daí poderá provir para a presidência, é porque sei quanto facilitam a sua acção a inteligência, a boa-vontade e o espirito de colaboração e de concórdia sempre manifestados pelos dignos procuradores».

Agradecendo ao presidente da sessão, sr. engenheiro Vicente Ferreira, as palavras que lhe dedicara, o sr. professor Marcelo Caetano terminou assim o seu discurso:

As minhas derradeiras palavras nesta sessão—concluiu o orador—quero que sejam para saudar o venerando Chefe do Estado, sob cuja égide iniciamos mais uma legislatura. Completou S. Ex.ª, há dias, o seu 80.º aniversário: data feliz para a Nação Portuguesa, que lhe deve tantos dias de tranquilidade e prosperidade, e muitos mais quer viver sob tão ditosa chefia. Penso interpretar o sentimento da Camara fazendo exarar na acta um voto de congratulação pela passagem dessa data, juntamente com o preito sincero e unanime das nossas homenagens respeitosas».

Os restantes membros eleitos para a mesa da Camara foram os srs. conselheiro Afonso de Melo, 1.º vice-presidente; profesor Paulo Cunha, 2.º, vice-presidente; Manuel Andrade e Sousa, 1.º secretário; e Alfredo Gandara, 2.º secretário.

A abertura
dos trabalhos
da Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional efectua-se amanhã, ás 15 horas, a sessão preparatória da abertura oficial dos trabalhos da nova legislatura, que se efectua depois de amanhã. A sessão inaugural, em que o chefe do Estado lerá a sua mensagem, terá grande solenidade, a ela assistindo o Governo, o cardeal-patriarca, corpo diplomático e altos dignitários do Estado.

O chefe do Estado seguirá para o palácio da Assembleia Nacional num carro escoltado pelo Regimento de Cavalaria da G. N. R., cuja vanguarda é constituida por um pelotão de motos, o grosso da guarda avançada por dois pelotões de «jeeps» e o grosso da escolta por três esquadrões a cavalo. Junto ao edificio de S. Bento, a guarda de honra será prestada por uma companhia da Marinha a dois pelotões, com banda de musica.

No percurso haverá uma formatura em parada, em que tomam parte um batalhão de Marinha, as unidades do Governo Militar de Lisboa, Guarda Nacional Republicana, Guarda Fiscal e Policia de Segurança Publica, com bandeiras e bandas de musica.

Na sessão preparatória de amanhã será votado, em primeiro lugar, o acordão da comissão de verificação de poderes, seguindo-se a eleição da mesa que estará em funções na sessão inaugural.

FIM DE ANO NA MADEIRA

A excursão mais completa, mais barata, e a que oferece maior número de vantagens, visto ser feita sem qualquer espírito comercial, é a do

«CENTRO MADEIRENSE DO PORTO»

no Paquete «NYASSA»

Informações:

No Porto: CENTRO MADEIRENSE DO PORTO R, Santa Catarina, 61-3.º
CLUBE FENIANOS PORTUENSES R, Clube Fenianos, 29
ATENEU COMERCIAL DO PORTO R. Passos Manuel, 44
Em Lisboa: CASA PATHÉ BABY-PORTUGAL, LDA.—R. S. Nicolau, 22—Telef. 20921

Mais de dez mil pessoas
já visitaram
a Feira das Indústrias

A abertura da Feira das Industrias Portuguesas, onte á noite provocou uma grande afluência. Alguns milhares de pessoas percorreram o recinto, não escondendo a sua surpresa e o seu entusiasmo. Hoje, a Feira abriu ás 15 horas e logo começou a entrada de visitantes, em numero tão avultado que algumas vezes as bilheteiras deixaram de funcionar durante alguns momentos por se lhes ter esgotado as dotações de bilhetes. A entrada do publico prosseguirá até á meia-noite, hora a que se efectua o sorteio dos prémios entre os visitantes. Desde a abertura da F. I. P., ao publico, ontem á noite, até esta tarde, mais de dez mil pessoas tinham visitado o pavilhão onde funciona a exposição.

A Rádio Peninsular vai transmitir reportagens sobre a Feira

A partir de hoje, a Rádio Peninsular deslocará, frequentes vezes, ao recinto da Feira das Industrias, uma brigada de «exteriores», constituída pelo produtor Guedes de Dion e assistente-geral Coucêlo de Lacerda, que, sob o patrocínio da Associação Industrial Portuguesa, ali realizará uma série de reportagens sobre o certame.

Além da reportagem da inauguração, a irradiar ás 20 horas, em gravação dos seus serviços técnicos, a Rádio Peninsular transmitirá, ainda hoje, a primeira reportagem da referida série.

O dia da Independência

A Sociedade Histórica da Independência de Portugal comemora o 1.º de Dezembro, indo depor, ás 15 horas, um ramo de flores no monumento dos Restauradores, e mandando celebrar um solene «Te Deum na Sé patriarcal, marcado para as 16 horas.

Os sócios daquela instituição, do grupo dos Amigos de Lisboa e da Sociedade de Geogra-

O coronel Lafita
percorreu hoje o triangulo
Lisboa-Sintra-Estoris

O sr. coronel D. Filipe Lafita Babio, director da Investigação da Aeronáutica da Espanha, que está em Portugal, a convite do Instituto para a Alta Cultura e do Instituto Superior Técnico, percorreu hoje, acompanhado de sua esposa, do director do Instituto Superior Técnico, sr. engenheiro Belard da Fonseca, do prof. de Aeronáutica, sr. eng.º Artur Varela Cid, do sr. tenente-coronel Carmelo Medrano, adido militar á embaixada de Espanha, e de sua esposa, o triangulo turistico Lisboa-Sintra-Costa do Sol. Em Sintra, foram visitados os palácios de Monserrate, e, no regresso, o Guincho, Cascais e os Estoris.

Amanhã, ás 10 horas, o sr. general Lafita, visitará o Técnico e, em especial, o seu laboratório aeronáutico; ás 14 e 30, cumprimentará o comandante das Forças Aéreas da Armada; ás 15 e 30, irá á Direcção Geral de Aeronáutica Civil e ás instalações dos Transportes Aéreos Portugueses; e ás 21 e 30, realizará, no anfiteatro de Quimica do Instituto Superior Técnico, uma conferência, acompanhada por um filme e projecções, sobre «A investigação e a técnica aeronáuticas em Espanha».

A NOVA SEDE
da Juventude Operária Católica

Realizou-se hoje, com grande solenidade, a inauguração oficial da nova sede diocesana da Juventude Operária Católica, nas Cruzes da Sé, 29-B, oferecida pelo sr. cardeal-patriarca. Ás 9 horas, foi celebrada, pelo sr. D. Manuel dos Santos Rocha, bispo de Priene, missa em acção de graças; ás 16, começou uma sessão solene, presidida pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira; e ás 21 e 30, haverá, no ginásio do Liceu Camões,, um serão cultural, com a assistência do sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de Mitilene e presidente da Junta Central da Acção Católica Portuguesa.

6 mil pessoas ontem à noite 6 mil pessoas hoje à tarde até às 17 horas visitaram a

F. I. P.

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS

Uma surpreendente demonstração do Trabalho Nacional

«Não esperava que fosse tão grande!»
— era a exclamação de toda a gente

Hoje, domingo, a Feira abre das 15 horas à meia noite Amanhã, abre às 16 horas

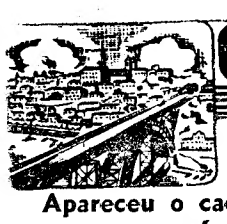
ENTRADA 1$00

com direito ao sorteio diário de valiosíssimos prémios, constituídos por produtos da Indústria Nacional

ESTA NOITE SERÃO SORTEADOS

1 máquina de costura «Oliva», no valor de...	3.500$00
1 balança «A. P.» força de 3 kg., de fracção de gramas, no valor de...	2.900$00
1 secretária para máquina de escrever, da Sociedade de Equipamentos de Escritório, no valor de	2.100$00
1 bicicleta «Vilar», no valor de...	1.700$00
1 aparelho de telefonia «Lusito», no valor de...	1.600$00
1 bataria de cozinha, de chapa de ferro esmaltado, no valor de...	1.215$00
1 banheira da Fundição e Construção de Oeiras, no valor de	1.200$00

A Carris organiza transportes sucessivos para Belém



O PORTO PELO TELEFONE

Apareceu o cadáver do menor afogado

PORTO, 27—Esta manhã foi encontrado o cadáver do menor de quatorze meses, Camilo Loureiro Samagaio, filho de Maria Ferreira Loureiro, que, ontem, quando brincava com um irmãozinho de quatro anos, nas traseiras dum prédio da Rua do Pasteleiro, debruçou-se do muro, caindo a uma levada de água, conhecida pelo rio de Penontos. Apesar dos esforços das corporações dos bombeiros e de numerosos populares, que chegaram a desviar o curso da água e a estancar alguns poços mais fundos da levada com auxílio de moto-bombas, não foi possível, nessa altura, descobrir o corpo da pobre criança.

Estivador vítima de grave desastre

Quando trabalhava a bordo dum barco surto em Leixões, foi colhido por uma lingada o estivador António Francisco, de 53 anos, casado, residente em Vila Nova de Gaia. A ambulancia dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos, de Leça, transportaram a vitima ao hospital de Santo António, onde ficou internada com graves ferimentos.

Conservatório de Musica do Porto

A comemoração do centenário da morte de Chopin trouxe ao Porto a pianista Nina Marques Pereira que executou, unicamente, composições do genial polaco: *Estudos, Valsas, Balada, Berceuse,* e *Sonata em si bemol* (que só não admiramos no cantabile da *Marcha Funebre).* A distinta concertista que domina o teclado com impressionante desenvoltura, denunciou em todas as versões uma grande atenção de análise e a ansia de perfeição.

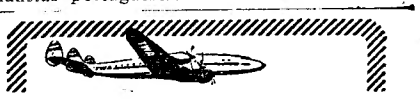
Falecimentos

Com 65 anos, faleceu o sr. António Caetano Duarte, proprietário, agricultor, residente na quinta do Bessa. O funeral efectua-se, amanhã, ás 16 horas, no cemitério do Lordelo do Ouro.

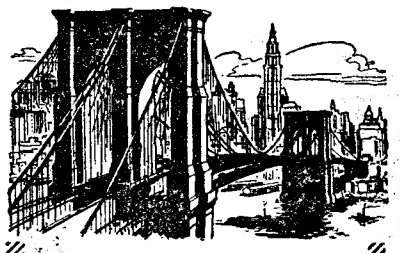
—Na Rua do Cativo, 34, B, faleceu a sr.ª D. Felicidade Ponte Viana Gouve, de 81 anos. O funeral realiza-se, amanhã, ás 15 e 30, no Prado do Repouso. De ambos os funerais trata a casa Alberto Xavier.

AS ZONAS FRANCAS
no porto de Lisboa

O sr. eng.º Salvador de Sá Nogueira, presidente do concelho da Administração Geral do Porto de Lisboa, reune-se amanhã, ás 10 horas, no Palácio da Junqueira, Rua da Junqueira, 94, com os representantes de todos os ministérios, associações industriais e comerciais, exportadores coloniais, etc. Vão ser tratados importantes assuntos ligados á criação das zonas francas no porto de Lisboa, uma decisão que vai criar especiais facilidades ao nosso comércio externo e que, de há muitos anos, vinha sendo solicitada pelos poderes brasileiros e colonialistas portugueses.



GRANDES ECONOMIAS
nas viagens pela TWA para a AMERICA
[8 VÔOS SEMANAIS]



Bilhetes especiais, válidos por 60 dias para viagens de ida e volta em vigor até 30 de Abril

POUPE CERCA DE 25% NOS BILHETES TRANSATLANTICOS. SUPER-QUADRIMOTORES. TRIPULAÇÕES AMERICANAS. DESEMBARQUE EM QUALQUER CIDADE DO PERCURSO, SEM ENCARGOS ADICIONAIS.
VEJA O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A T. W. A.:
Restauradores, 6—Tel.: 21093-21389

Prof. Costa Guerreiro
MEDICO-VETERINARIO
—*Cirurgia, partos, clinica geral.*
R. Visc. Santarém, 36, 2.º (A. Cego). T. 52554

Os concorrentes *louvam* a organização da Volta a Portugal em Automóvel

(Continuação da 1.ª pag.)

rém, certa impaciência ao cogitar-se na chegada a Lisboa.

Um pouco antes de Alcácer do Sal, um carro, o n.º 9, estava imobilizado na estrada. Fizemos parar o nosso para apurarmos do que se tratava.

O concorrente Daniel de Magalhães a custo reprimia as lágrimas, ao informar-nos de que não poderia prosseguir na prova. O seu carro, de modelo antiquado, e que já de Lisboa havia saido sem suficiente afinação, tinha cedido de vez. Apagara-se heroicamente, quase á vista da meta ansiada. Uma biela partida, eis tudo. Um arranjo no motor, rápido, seria impossível. Daniel de Magalhães cruzara os braços, vencido, recordando os tormentos que passara para chegar até ali. Cometera autênticas proezas que lhe grangearam justas referências de estima e louvor. Convidámo-lo, então, a seguir viagem no nosso carro, o que ele aceitou, comovido.

A chegada a Lisboa

Os lisboetas acolheram, com muita curiosidade, os automobilistas. A sinalização não poderia ser mais perfeita. Os «ases» da Volta atraíam todas as atenções.

Na Praça do Império via-se numerosa multidão que recebeu os intrépidos «volantes» com manifestações de entusiasmo.

A denodada concorrente sr.ª D. Laura de Magalhães, desportista portuense de rija têmpera, foi objecto de ovação mais prolongada. Uma verdadeira triunfadora!

Ás 13 horas começou, também na Praça do Império, a ultma prova complementar da Volta. Os concorrentes tiveram, mais uma vez, de pôr á prova as suas faculdades e a resistência e perfeição mecanica de seus carros.

Estas provas complementares provocam, invariavelmente, alterações sensiveis na classificação, que procuraremos fornecer ainda hoje. Tudo dependerá, no entanto, da hora a que o juri termine os seus trabalhos.

Falam cinco concorrentes do Porto e um de Anadia

Em Faro, recolhemos declarações de automobilistas da provincia, que muito valorizaram a prova.

Começámos pelos do Porto:

JOSÉ CABRAL — Boa organização; juri imparcial e competente. Prova que exige elevado espirito desportivo.

GUILHERME GUIMARÃES—Estou satisfeito com a organização. Os dirigentes do «100 á Hora» cumularam-me de atenções. Como desportista, deixei-me tentar pela real dureza da prova.

ANGELO COSTA—Utilizei o carro de mais pequena cilindrada. Nunca pensei em tomar parte numa prova tão dificil como esta, que revelou as faculdades verdadeiras dos nossos automobilistas. Atrasei-me irremediavelmente na rude subida da Rampa de Santa Luzia. Tanto eu como meu irmão José Costa estamos satisfeitos com o magnifico aspecto desportivo que sempre rodeou a Volta.

ANTONIO EMILIO MARTINS PORTELA —Ganhei a etapa de Faro. E estou satisfeito! Boa organização. A Volta foi mais violenta do que pensava.

ALVARO ARNAUD—Organização impecável. Rigoroso e justo julgamento do juri na apreciação das classificações das etapas e provas complementares. Todos os concorrentes se bateram galharda e desportivamente, provocando renhidas competições, algumas das quais tiveram de ser resolvidos por escassos centesimos de segundo.

JOSÉ FERREIRA DA SILVA, DE ANADIA—Dura competição, organização modelar, sinalização nocturna perfeita. Até agora, cumpri, sem faltas, a minha obrigação. Não pude ir mais além, porque tenho o carro um pouco avariado. No Porto, ganhei a etapa, na minha categoria, a D, e isso deixou-me muito satisfeito.

Um posto de socorros na Praça do Império

Os Bombeiros Voluntários de Lisboa, a pedido do Club «100 á Hora», montaram na Praça do Império um posto de socorros médicos, estando de serviço o dr. Tovar de Lemos e uma equipa de enfermeiros, além de algumas ambulancias para transporte de eventuais sinistrados. Um grupo de 20 voluntários, munidos das respectivas macas suiças, esteve no local, sob a direcção do primeiro e segundo comandantes dos bombeiros desta corporação, respectivamente, srs. Fernando Miguel Marques e Manuel Vítor Silva.

NICE BAR
NOVA GERÊNCIA
Aberto até ás 2 da manhã
R. Conceição da Glória, 9-A
(á Avenida) — Telef. 30058

Uma lápida na casa *onde Eça de Queirós* viveu a primeira infância

(Continuação da 1.ª pag.)

mando e cozinhando em dias de festa ou preparando aquelas saborosas papas para as meninas que iam fazer novenas—e que a tornaram celeberrima por estas redondezas...

O sr. major António Lebre, que fez hoje uma preciosa evocação da meninice de Eça de Queirós, pergunta e com muita razão:

— Por que não pensar que foi aqui em Verdemilho que o escritor aprendeu com os avós a ser elegante e com a sr.ª Laureana a amar os pratos mais requintados?

Verdemilho devia a Eça de Queirós a lembrança que hoje lhe votou: uma lápida que diz: «Neste sitio do lugar de Verdemilho viveram os avós paternos de Eça de Queirós e o próprio escritor aqui passou a sua meninice»; e uma sala que é um pequeno museu de recordações do autor de «Os Maias».

Na Rua Eça de Queirós, na casa onde está hoje o consultório do dr. Paiva e nada tem, portanto, com a outra onde viveu o pequeno José Maria—apareceu hoje ò estandarte novo do bonito lugarejo, no seu tempo, na verdade, estuante do verdor dos imensos milharais. E' todo de cetim branco e estandarte, e ao centro em fundo verde, duas massarocas de milho, todas bordadas a oiro, evocam o nome gracioso do povoado, segundo o risco do Roberto de Araujo. Foi com ele que se cobriu a lápida de mármore que António Eça de Queirós, o filho do escritor, aqui veio descerrar.

No solar de Nossa Senhora das Dores—e que fragrante beleza o seu nome evoca!—ficou a partir de hoje uma sala de nobres traves descobertas a evocar a vida e obra do artista. Pelas paredes, num fundo azul de cinza, quadrinhos de moldura branca lembra, em letras da mesma cor, frases do escritor e outras que a outros mereceu; nas estantes—peças de arte, feitas de buxo e outras madeiras nobres da região—a obra de Eça de Queirós, as edições monumentais do centenário, todas as edições anteriores, alguns manuscritos do seu próprio punho—e os livros, muitos livros, que sobre ele se escreveram em Portugal e no estrangeiro.

Aqui e ali, belos e pesados cadeirões—cópia de outros do convento de Mafra—pelos lambris, por toda a parte, fotografias antigas, umas celebradas, outras inéditas ou pouco conhecidas: de um lado, cintilando o monóculo do escritor, do outro quebrando-se-lhe os reverbe-

ros numa fotografia de um Cristo gótico que foi muito da sua estima e admiração; aqui um friso de retratos de familia; além, imagens dos Vencidos da Vida, do monumento em Lisboa, no Largo de Barão de Quintela; uma bela sanguinea de Eduardo Lapa que nos dá nova interpretação de Eça; dois bustos delicados em faiança de Vista Alegre—e, sobretudo, entre caixilho movel, uma carta do pai de Eça de Queirós, coisa inédita que lança luz sobre negócios de familia. E' dirigida a José Maria, para New Castle, e foi escrita em 11 de Abril de 1877. Nela o juiz Queirós pede ao filho que mande procuração ao primo de Quintãs, para que á pressa se venda a marinha de sal, pois essa era a boa ocasião. E' preferivel administrar dinheiros e inscrições, a zelar a propriedade, sempre em riscos de sofrer os perigos das cheias que lhe levarão o sal, como pouco antes acontecera...

Estes foram os termos da evocação que hoje fez o sr. major António Lebre, como o sr. dr. Alberto Souto e Acácio Rosa, membro da comissão que promoveu desta cerimónia, presidida pelo sr. governador civil de Aveiro. No cruzamento da estrada Aveiro-Ilhavo, ficou um pavilhão revestido de colchas de chita antiga. Ali subiram cerca de 250 ilustres convidados, para ouvir o sr. major António Lebre, o professor Costa Pimpão, que fez uma larga revisão da obra de Eça de Queirós, e o filho do escritor que, representando a familia, em seu nome agradeceu a homenagem prestada á memória de seu pai.

No largo, alinharam piquetes de bombeiros voluntários de Aveiro e Ilhavo, rapazes da Mocidade e homens da Legião, associações recreativas e clubes. Depois desta sessão, que teve solenidade e bom sabor—foram os promotores da cerimónia encher de rosas os tumulos dos avós de José Maria, que repousam no cemitério do Outeirinho. E dali todos seguiram para o solar de Nossa Senhora das Dores, a cuja entrada aparece um jardinzinho talhado ao jeito do que foi da casa dos Queirós de Verdemilho.

No fim da inauguração da sala, organizada pelo gosto do proprietário do solar, o sr. major Lebre, sob conselho amigo de Roberto de Araujo,—300 convidados foram obsequiados com um lanche, que é uma honra para a culinária da região: os saborosos filetes dos robalos da ria, a sua vitela fina; os seus frutos delicados, os seus ovos moles de Aveiro...

FUTEBOL INTERNACIONAL
ESTADIO NACIONAL — 1.º de Dezembro de 1949 (Feriado Nacional)
A'S 15 HORAS
SENSACIONAL ENCONTRO ENTRE
HAMBURGER SPORT VEREIN — SPORTING C. PORTUGAL
Campeão da Alemanha do Norte — Campeão Nacional
PREÇOS POPULARES
Cabeceiras, Esc. 15$00 — Bancadas numeradas desde 25$00
Bilhetes desde já á venda na sede do Sporting e nos seguintes locais: Casa da Boa Sorte—Largo do Intendente; Sucursal de «O Século»—Rossio; Hospital de Jesus—Travessa da Arrochela, 2; Estrada de Benfica, 573; Rua das Pedras Negras, 1; Largo da Luz, 11—Carnide; Rua de Santo Amaro, á Estrela, 47; A. M. Silva—Rua da Betesga, 67; Gil Oculista—Rua da Prata, 138; Casa Peyroteo—Rua Nova do Almada, 51 e Livraria Popular—Rua Barros Queirós, 14.
NOTA — Organização de e a favor de Obras de Beneficência e Missões Católicas Ultramarinas.

ENCERADORAS
NÃO ERRES: COMPRA ERRES!

SEMPRE PRIMEIROS SEMPRE MELHORES
ESPUMANTES NATURAIS
Caves Vice-Rei
TELEF. 15 ANADIA
AGENTES EM LISBOA: Silva, Caldeira & Magalhães, L.da Rua de S. Julião, n.º 32 Telefone 28125

A visita do ministro das Obras Públicas a alguns concelhos do distrito de Lisboa

AZAMBUJA, 27 — (Pelo telefone). — Algumas obras levadas a efeito no distrito de Lisboa, foram hoje visitadas pelo sr. ministro das Obras Publicas, o qual, em vários concelhos, tomou conhecimento directo do seu andamento e resoluções sobre a efectivação de outras.

Ás 9 e 30, o sr. engenheiro Frederico Ulrich, acompanhado pelo sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa; pelo sr. eng. Sá e Melo, director geral da Urbanização; pelo sr. eng. Fernando Perdigão, director de estradas do distrito, e pelo sr. dr. Castro Freire, seu secretário, saiu de Lisboa em visita aos concelhos de Alenquer, Azambuja, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira, o penultimo dos quais foi o primeiro a ser visitado. Aguardavam ali aquele membro do Governo os srs. Zeferino da Silva, presidente da Camara e provedor da Misericórdia; vereadores, dirigentes da União Nacional e corporações locais, etc.

O ministro visitou o edificio em construção para o futuro posto hospitalar da Misericórdia, que terá vinte camas e que funcionará tambem, quando for inaugurado no próximo ano, como posto de socorros. Esta obra teve uma comparticipação de 350 contos.

Seguiu então o ministro para a Azambuja, no limite de cujo concelho foi cumprimentado pelo sr. José António Barroso, presidente da Camara, e outras autoridades locais. No trajecto, recebeu na estrada as saudações do povo de Alcoentre, que lançou flores á sua passagem, e foi cumprimentado pelos representantes da delegação da Obra das Cadeias. Em Manique, onde o sr. eng. Frederico Ulrich foi recebido com girandolas de foguetes e grandes manifestações, fez-se uma visita ao palácio de Pina Manique. O ministro assistiu á missa, após o que estudou a construção de uma estrada municipal de Manique a Vila Nova de S. Pedro. Voltando novamente a Alcoentre, visitou o novo campo de trabalho prisional em Vale de Moinhos, já concluido, pertencente á Colónia Penitenciária de Alcoentre, campo que comportará 200 presos e mais 20 num anexo. O novo pavilhão, com o referido campo, constitui a segunda fase da construção da colónia. Os dois pavilhões terão uma lotacão para 500 reclusos. Para a sua inauguração falta apenas concluir os trabalhos de abastecimento de água, para o que já estão em curso os de assentamento da tubagem Lusalite. O ministro foi depois á igreja, construida há 100 anos, mas nunca concluida e que necessita agora de trabalhos de restauro.

Em Aveiras de Cima, onde o sr. eng. Frederico Ulrich foi tambem afectuosamente recebido, visitou-se a Escola Almeida Grandela, que precisa de melhoramentos, bem como a igreja, que necessita de restauro.

Junto da Fonte das Bicas, onde se realizaram importantes melhoramentos mercê duma dádiva do sr. governador civil de Lisboa, descerrou-se uma lapida de homenagem ao sr. dr. Mário Madeira. Depois, em Vale Paraiso e em Aveiras de Baixo, o ministro ouviu pedidos de obras em arruamentos e na igreja, após o que chegou á Azambuja, onde teve igualmente uma afectuosa recepção por parte das autoridades e do povo. Após o almoço, aquele membro do Governo segue para Alenquer, onde inaugurará o mercado, e para Vila Franca de Xira, de onde partirá para Lisboa

AVERELL HARRIMAN visitou os arredores de Lisboa

O embaixador do Plano Marshall para a Europa, sr. Averell Harriman, acompanhado por sua esposa e pelo sr. embaixador dos Estados Unidos, visitou hoje Mafra, Ericeira, onde almoçou, Sintra e os Estoris, após o que regressou a Lisboa.

Inválidos do Comércio

A organização Inválidos do Comércio promoveu hoje uma romagem á campo do seu antigo director sr. Julio Silva, no cemitério do Lumiar. A' tarde, as instalações daquela benemérita instituição foram visitadas por numerosas pessoas representando doze freguesias de Lisboa, devido á iniciativa dos caixeiros de praça e agentes de comércio. nt

VENDE-SE
roupa para Homem e para Senhora
M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar
Telef. n.º 25316
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O autor de «Miss Mabel», a peça que está em ensaios no Trindade, para reaparição de Palmira Bastos, é o escritor inglês R. C. Sheriff, que escreveu igualmente «Journey's End», a mais bela peça inspirada na guerra de 1914, e que foi traduzida em francês com o titulo «Le Grand Voyage».

—O actor de cinema Tomás de Macedo vai dentro em breve prestar provas para poder fazer a sua estreia no elenco da companhia do Teatro Apolo, na peça «A Dama das Camélias».

—Continua internado no hospital da Universidade de Coimbra, com sensiveis melhoras, o actor João Perry.

—Devem começar amanhã, no Teatro Apolo, os trabalhos respeitantes á montagem da peça de Alexandre Dumas «A Dama das Camélias», para reaparição de Alves da Cunha e Maria Lalande.

—A companhia do Teatro Maria Vitória, que amanhã faz as suas despedidas do Sá da Bandeira, do Porto, vai na terça-feira a Guimarães e no dia seguinte a Braga.

—A empresa Rosa Mateus continua interessada nas negociações encetadas para mandar ao Brasil a companhia do Teatro Maria Vitória, com todo o repertório representado no seu teatro.

—Na próxima terça-feira devem começar, no Variedades, os ensaios da comédia «A Maluquinha de Arroios», com Maria Matos na protagonista e em cujo desempenho tomam também parte Vasco Santana e António Silva.

Os amadores de Cascais

no Maria Vitória

O grupo cénico dos amadores de Cascais, que tanto êxito tem obtido com os seus espectáculos, volta hoje a Lisboa, apresentando-se, em duas sessões, no Teatro Maria Vitória, com a revista «Cantigas da nossa terra».

Terças-feiras classicas no Tivoli

«Mistérios da Vida», de Duvivier, comentado pelo dr. Raul Leal, um dos futuristas do «Orfeu»

O grande Julien Duvivier juntou um dia á sua volta um grupo de artistas que poucas vezes se reunem e com eles realizou um filme estranho de raro sabor metafísico, no qual foca, com grande poder imaginativo, «Os Mistérios da Vida». Esses artistas são: Charles Boyer, Bárbara Stanwyck, Edward Robinson, Betty Field, Robert Cummings, Robert Benchiley, Thomas Mitchell, Charles Winninger e Anna Lee e mais 8 estrelas das mais notáveis de Hollywood.

O comentarista da tarde é o poeta Raul Leal, colaborador da revista futurista «Orfeu», autor *de Antechist et la gloire de Saint-Esprit*», acertadamente escolhido para comentar esta obra de cinema, onde o ocultismo é magistralmente tratado.

Concurso de fados

Com a primeira eliminatória inicia-se, dentro de poucos dias, o 2.º Grande Concurso Portugal, organizado pelo quinzenário «Ecos de Portugal», a que concorrem amadores de ambos os sexos, de Lisboa e da provincia. São disputados cartões de profissional de fado, prémios pecuniários e taças dedicadas ao sr. inspector dos Espectáculos e Imprensa diária de Lisboa, entre as quais a taça «Diário de Lisboa». As eliminatórias efectuam-se na Rua Luís Derouet, 9 A, onde se recebem inscrições e onde, hoje, haverá um sarau, abrilhantado pelo quinteto Moreira Pinto.

Maravilha! Sonho! Feerie!

Hoje e todas as noites, no Coliseu, a lindissima opereta de Franz Lehar «A Dança das Libélulas», no Coliseu

Célia Mendes, Emilio Correia e Pedro Lemos, num terceto hilariante

Uma montagem sumptuosa, bailados lindos, efeitos magnificos de luz, as mais estonteantes canções e romanzas, cenas de um cómico irresistivel, eis o grande, o enorme cartaz de Lisboa, a formidável opereta de Franz Lehar, «A Dança das Libélulas», com um grupo de grandes actores liricos e cómicos, cantando e dançando e divertindo o publico com as cenas mais despopilantes, e o extraordinário cómico de categoria internacional Gustavo Ré em momentos de deliciosa comicidade.

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Animador: MODESTO MAIA

Julieta Brigue

Hoje, ás 21 e 30, cantam: JULIETA BRIGUE, MOISÉS CAMPELOS, MARIA DA SAUDADE, Fernando Correia, Maria d'Assunção, Maria Marques e o rei do riso JOAQUIM CORDEIRO, Raul Nery e Castro Mota.—*Entrada 5$00.*

AMANHÃ, *NOITE DO FADO*, COM TODO O ELENCO ARTISTICO DESTA EMPRESA.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G) DE HOJE—A depressão anteriormente centrada em França continua a deslocar-se para Nordeste. Registam-se nevoeiros matinais na Europa Ocidental, que começa a ser influenciada por um extenso anticiclone centrado a Norte dos Açores.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 (T. M. G.) DE HOJE, ÁS 24 DE AMANHÃ—Em todo o País, continuação do tempo instável, mas com tendência para melhorar; céu nublado, vento do quadrante Norte, bonançoso a fresco, aguaceiros, temperatura sem grande alteração e nevoeiros matinais nos vales.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 14°,5; minima, 9°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,3; minima, 12°,4.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, musica de salão; 18 e 30, danças; 19, nticiário; 19 e 5, «O compositor da semana»: Liszt; 20, trechos de violino; 20 e 15, folclore musical; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo sonoro; 21 e 30, desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, musica de salão; 22 e 50, «Paris, plateia do Mundo»; 23, fados e guitarradas; 23 e 20, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

Programa B—Ás 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, palestra da série: «Aspectos e problemas da estética contemporanea», pelo dr. Ferreira de Almeida; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—Ás 19, musica portuguesa; 19 e 10, «Era uma vez...», programa infantil; 19 e 45, orquestra de Casani; 20, «Comentários desportivos», por D. Lança Moreira; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica brasileira; 21, «Rescaldo da semana», por J. de Oliveira Cosme; 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, discos pedidos pelos sócios da estação; 22, 3.º acto da ópera «Fédora», e comentários por Sidónio Miguel; 23 e 45, noticiário e programa seguinte; 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, boletim; 19 e 35, musica seleccionada; 19 e 45, Crónica desportiva; 20 e 10, musica e palavras; 20 e 30, 2.º noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, orquestras e canções; 21 e 20, musica escolhida; 21 e 40, Prosadores de ontem e de hoje; 22, eventual; 22 e 15, 3.º noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, musica de concerto; 23, musica de salão; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, O desporto pelo Mundo; 23 e 45, ritmos alegres; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

Jornadas Médicas da Madeira

Aproveitando as festas de S. Silvestre, no fim do ano, muitos médicos continentais, acompanhados de pessoas de família, vão á Ilha da Madeira, onde assistirão ás Jornadas Médicas organizadas pelo «Jornal do Médico», com a colaboração do corpo clínico da ilha e o patrocínio das entidades oficiais.

Os excursionistas seguem no «Nyassa», aproveitando a viagem que organiza o Centro Madeirense do Porto. O programa da Ilha da Madeira será, porém, diverso do que organiza aquele Centro para os outros excursionistas, e destinado, exclusivamente, aos participantes nas Jornadas Médicas da Madeira que se inscreverem por intermédio do «Jornal do Médico».

O GRANDE SORTEIO DA RÁDIO

realiza-se no dia 31 de Dezembro

A Casa do Pessoal da Emissora organizou, para o dia 31 de Dezembro, o grande sorteio da rádio, em que serão distribuidos 200 aparelhos receptores das melhores marcas, no valor global de mais de 500 contos. Os poucos bilhetes que restam—ao preço módico de um escudo—estão á venda nos principais estabelecimentos de rádio e nas tabacarias.

Mocidade Portuguesa

ALMADA, 27 — A subdelegação regional da Mocidade Portuguesa tem já organizado o programa das comemorações do «Dia da Mocidade», no próximo dia 1.º de Dezembro. Na igreja paroquial de Santiago será rezada missa em intenção da canonização do Beato Nuno de Santa Maria, patrono da Mocidade Portuguesa.

De tarde, haverá uma concentração geral, seguida de desfile e deposição de flores no tumulo do Patrono da Ala.

Restaurante Clementina

Cozinha puramente portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Tel. 24669.

Calçado ATLAS

Apresenta nos seus Depósitos da
Rua do Carmo, 87-C
e **Rua do Ouro, 198**
Uma série de novos modelos
PARA SENHORA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Nevet Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 646 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficencia, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, L.da—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Olivais (dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Av. Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ducal—Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438), Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 38563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A raposa azul».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45, e ás 23.—«Cantigas da nossa terra».
COLISEU—A's 21 e 30—«A dança das libélulas».
ODEON—A's 18 e 30.—«Dois maridos em apuros».
S. LUIS—«Cruzeiro de férias».
TIVOLI—«Não me abandones».
EDEN—«Audaz aventureiro».
POLITEAMA—«Joana d'Arc».
GINASIO—«Aventura na Russia».
CAPITOLIO—«A fera da cidade».
ODEON e PALACIO—«O inferno do ciume».
OLIMPIA—«Toiros, sangue e glória».
JARDIM—«O homem com máscara de ferro».
TERRASSE—«Não confie no seu marido».
BELEM JARDIM—«O capitão Tempestade».
LIS—«Piratas de Montrey».
REX—«Unidos além da morte».
R. AMADORA—«A tia milionária».
CHABY (Algueirão)—«O Arco do Triunfo».

O RESCALDO DO FOGO

a bordo do «Andulo»

O incêndio que ontem, ás 10 horas, se declarou no porão n.º 4 do vapor «Andulo», onde se encontravam 37 toneladas de cisal, foi dominado ontem, ao fim da tarde, mas continua ainda o rescaldo, que se manterá durante a noite. No ataque ao fogo trabalhou pessoal de todas as companhias dos Sapadores Bombeiros e do centro de instrução de recrutas. Durante o dia, procedeu-se á descarga, para um batelão, de parte do cisal e outras mercadorias, salvas do fogo. Só depois de ser dado como terminado o rescaldo se poderá avaliar a totalidade dos prejuizos. Desconhece-se ainda as causas do incêndio, mas, segundo a opinião de alguns técnicos, deve ter sido ocasionado por combustão espontanea.

O barco que havia adornado, devido ao peso da água, já voltou á sua posição normal, estando a proceder-se agora ao esgotamento da água do porão incendiado e de parte do convés.

PRÉMIO BARÃO ROTSCHILD

O prémio Henri Rotschild, na importancia de 3.000$00, instituido em memória do Barão Rotschild que foi um grande amigo de Portugal, da Medicina e especialmente da Puericultura, coube no biénio escolar de 1947-1948 e 1948-1949 ao sr. dr. Pedro Eurico Correia Lisboa, por ter obtido, na Faculdade de Medicina de Lisboa, a mais alta classificação nesse biénio, em Peidatria e em Clinica Médica, cadeira afim.

OS NOVOS MODELOS

1949- TELEFUNKEN -1950

Em exposição nas novas instalações dos revendedores:

DARDO, LTD.ª
Av.ª da Liberdade, 3 - 3.º

e nos agentes de Lisboa:

NACIONAL RADIO, LTD.ª
Rua da Betesga, 57-1.º-Esq.º

e do Porto:

SANTOS GUIMARÃES & OLIVEIRA, LTD.ª
Rua Gúedes de Azevedo, 25

CRISTAL

UM COLOSSAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

JOSEFINA MARIA — *genial vedeta de baile flamenco*
RAFAEL ROMERO — *notável cantor de flamenco*

com o estilista **JUAN LEGIDO** e o solista **Manolo Navarro**
nos seus estonteantes e alegrissimos quadros flamencos castiços

DARLEY-SOER — As famosas artistas italianas apresentando um programa de bailados ineditos em Portugal

BALLET ROSAS DE ESPAÑA
com as suas insinuantes vedetas de baile internacional

a insinuante bailarina **ESTER DE MURILLO**

ISABELITA GUERRA e a gentil vocalista **SARITA MONTEZ**

ORQUESTRA **TAVARES BELO** | **TONY AMARAL** and his Boys com o alegre **MAX**

No PATIO ANDALUZ A revelação do Fado **FERNANDA PERES,** com **JAIME SANTOS** o Pais da Silva

Hoje, Domingo: CHA' DANÇANTE das 17,30 às 20 horas

TERÇA-FEIRA: GRANDE ACONTECIMENTO EM LISBOA!
INAUGURAÇÃO DA SENSACIONAL NOVIDADE

(EM EDIFICIO PROPRIO)

Rivaliza, em luxo, com os mais célebres «dancings» estrangeiros!

AMBIENTE DE REQUINTADO CONFORTO. AR CONDICIONADO AQUECIMENTO. DESLUMBRANTES EFEITOS DE LUZ. ESMERADO SERVIÇO DE COZINHA E «BAR». EXTRAORDINARIAS ATRACÇÕES

Uma «boite» que será o orgulho da alta sociedade elegante!

ARCADIA

DANCING DE LUXO
. Ambiente cosmopolita

GRANDE EXITO NAS ESTRELAS DE ONTEM

MARY CRUZ - CHARITO GALVEZ

O programa de maior categoria até hoje apresentado em Portugal com as grandes atracções

PRULLIÉ & TALOW * **HERMANOS MAYA**

Elegantes bailarinos acrobáticos — Principes do baile clássico espanhol

A parelha de baile e canto espanhol **OLIMPIA & RAGA** Que o publico aplaude com grande entusiasmo

Completam o programa as simpáticas artistas do nosso conjunto:
MARY-MELLY ● ROSE y MARY ● BALLET SEIS ESTRELAS ● MABEL VALENCIA ● LOLITA VALLADARES ● CARMENCITA VIÑAS ● JUANITA CASTAÑO

Ritmo, Alegria e Dinamismo pelas grandes ORQUESTRAS
LOS LATINOS E ARCADIA

TEATRO A' TARDE
no **ODEON** às 18,30

RIR - RIR - RIR
com a comédia
«DOIS MARIDOS EM APUROS»

com **Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Amaro, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.**

Teatro a preços de Cinema

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.
A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL
QUEM MANDA SÃO ELAS!
com MARIA MATOS - VASCO SANTANA
ANTONIO SILVA - M. HELENA e BIGODINHO

TEATRO AVENIDA

TELEFONE 2 7273

BREVEMENTE

INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA DE INVERNO COM A ESTREIA DA REVISTA POPULAR

"ELA AÍ ESTÁ!"

original de JOSÉ GALHARDO, FERNANDO SANTOS, ALMEIDA AMARAL e FERNANDO AVILA
com musica dos maestros
RAUL FERRÃO, FREDERICO VALÉRIO e ANTÓNIO LOPES

EM QUE REAPARECE AO PUBLICO DE LISBOA A QUERIDA VEDETA

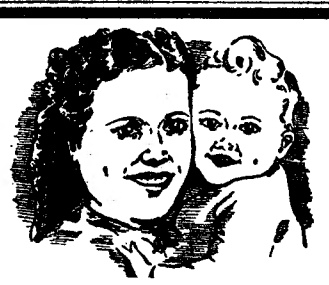
BEATRIZ COSTA

A' FRENTE DE UM GRANDE ELENCO DE QUE FAZEM PARTE

CARMENCITA AUBERT, TERESA GOMES
ALVARO PEREIRA, EUGENIO SALVADOR
com ERICO BRAGA no compère
AIDA BAPTISTA — CLARISSE CAIO
HELENA GONÇALO — ALFREDO PEREIRA
os bailarinos MARIE CLAIRE e PAULO JOSÉ
e a artista da rádio JULIA BARROSO

As marcações para a noite de estreia só serão respeitadas até amanhã, ás 18 horas

Vendem-se bilhetes para as noites seguintes



Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA
Telef. 20919

O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES DE LISBOA, COM AS INSINUANTES E FORMOSAS BAILARINAS

MARTA DE CASTILLA — AMPARITO MARTISAN
CARMEN UBILLA — SILVYA MONTE — VIRGINIA BANDERA
e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

Teatro Maria Vitória

Hoje, às 20 e 45 e 23 horas

O GRUPO CENICO DE CASCAIS em colaboração com o **Grupo Desportivo do Instituto Pasteur de Lisboa**, apresenta novamente a sua já famosa revista em 2 actos e 20 quadros

«Cantigas da nossa terra»

Um dos maiores êxitos do teatro de amadores em Portugal

TRINDADE Hoje, às 21 e 45 EM PONTO

A comédia de grande êxito, de **Herczeg**, tradução de **NORBERTO LOPES**

A RAPOSA AZUL

com BRUNILDE JUDICE, MARIA FERNANDA, ALVES DA COSTA, RAUL DE CARVALHO, PAIVA RAPOSO e ANTÓNIO CRUZ

Pensão Santa Margarida

Sucursal de Sintra, optimos quartos, cozinha á portuguesa. Preços acesiveis, todos os hospedes têm direito ás refeições nas duas pensões. Rua Augusto dos Santos, 2, 3.º, Tel. 47682 (a S. Sebastião).

Nat. Correia

LUSO

T. da Queimada n.º 8-A — Telef. 32889 —

— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador Filipe Pinto

Canções por Toni de Matos. **Fados Castiços** por Quinita Gomes, Natividade Correia, José dos Santos, Maria da Conceição e Berta Santos. **Fados humoristicos** por António dos Santos. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

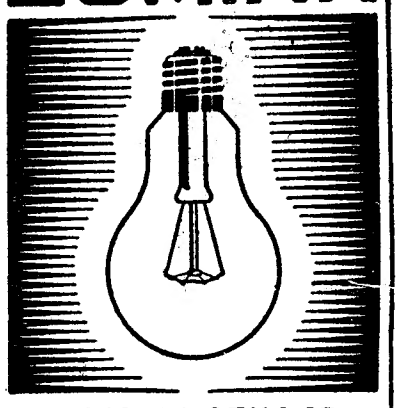
SEXTA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

Em véspera da sua partida para o Brasil

LUMIAR



O SOL DO SEU LAR

São Luiz — Só hoje e amanhã — **Cruzeiro de Férias** — num alegre tecnicolor com **George Brent, Jane Powell e Lauritz Melchior** — **Matinées diárias** — T. 27172-A's 21 e 30

TELEFONE 26305 Politeama — HOJE AS 21,30 — 5.ª semana! Um êxito em 2. mês triunfal — **Joana d'Arc** — em (color.) genial criação de Ingrid Bergman — HOJE, às 18 e 30: o violento filme policial **A Fera da Cidade.**

GINÁSIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30 — **Aventura na Rússia** — extraordinaria e luxuosa prod. de **Riccard Freda**, com Vittorio Gassmann — **«Matinées» diárias**

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493 — Grande exito do violento filme policial — **A Fera da Cidade** — com Victor Maturé e Richard Conte — Atenção: Este filme exibe-se hoje, às 18 e 30, no POLITEAMA.

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — **Piratas de Monterey** — **A escrava do deserto**

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — A's 21 — **O homem com mascara de ferro** — **SER OU NÃO SER**

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30 — **Não me abandones** — um filme encantador, com Erol Flynn, Ida Lupino e Eleanor Parker — **«Matinées» diárias**

EDEN — Telef. 20768 — AS 21,30 — 2.ª semana do êxito — **Audaz aventureiro** — Um filme de aventuras, com **Douglas Fairbanks Jr.** — Todos os dias, «matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

CONDES — AS 21,30 — Telef. 22523 — **O gendarme desconhecido** — uma engraçadissima comédia, com o genial cómico **CANTINFLAS** — **«Matinées» diárias**

ODEON — A's 21 e 30 — 6.ª semana do êxito — **O inferno do ciume** — um romance de Tolstoi em musica de Liszt, interpretada por Zully Moreno e Pedro Lopez Lagar

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Telef. 29556 — A's 21 e 15 — **Unidos além da morte** — **HENRIQUE V**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15 — **Não contie no seu marido** — **O fantasma na floresta**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Uma aventura no Brasil** — com Evelyn Keyes

---

DANÇA — **Lições práticas com Professoras: MACHADO** — R. da Palma, 164, 3. E.

Os jogos de hoje para o Campeonat

VANTAGEM DE TODOS OS GRUI

excepto no Estoril e em Vila

(Continuação da 1.ª página)

Vasques teve um bom remate de cabeça, defendido por Correia já no solo.

A supremacia adquirida pelos «leões» era produto do facto dos seus jogadores não prenderem a bola, caminhando para a baliza através do menor numero possivel de passes. E foi esta eficaz e rápida movimentação que deu origem a um bom tento do Sporting: uma bola que dava a sensação de ir fora foi captada, sobre a linha, pelo extremo Rola; o centro deste foi recebido por Jesus Correia que, bem desmarcado, rematou de cabeça, a contar, aos 14 minutos.

Registou-se depois, cerca dos vinte minutos, um forte «shot» de Vasques, mas que o poste repeliu, e uma jogada concluida por Wilson, também sem êxito, por falta manifesta de sorte.

Nos derradeiros minutos, o Atlético esteve um pouco mais ao ataque. Um tento marcado por Barbosa, numa bola que Azevedo não pôde blocar devidamente, foi invalidado por deslocação.

No ultimo minuto, uma carga irregular de Baptista, dentro da grande área, sobre Rola, foi punida com o castigo máximo. Albano marcou o «penalty»—mas a bola foi dirigida para fora, sobre a barra.

O resultado de 1-0, favorável ao Sporting, ao intervalo, é ainda o prémio do esforço da equipa que melhor se adaptou ás condições do terreno e que nele teve mais autoridade.

Recomeçado o jogo, numa fuga de Albano, concluida por Wilson, a bola só não entrou na baliza por capricho do acaso. Por seu turno, o Atlético desceu ao ataque e José Lopes endossou a bola a Ben David, que rematou, com dificuldade para Azevedo na defesa.

O Sporting, com mais poder, voltou a impôr-se atacando. Um passe largo de Albano roçou pela frente as redes do Atlético, sem que nenhum avançado o soubesse aproveitar. Mas aos 5 minutos, Rola marcou um «canto» e Verissimo, de cabeça, colocou bem a bola na baliza, fazendo o 2.º ponto da tarde.

Um minuto mais passado, o Atlético foi punido com outro «canto», do lado direito. Marcou-o Albano—e novamente Verissimo, de cabeça, alterou o marcador, colocando-o em 3-0 para o Sporting.

Depois do terceiro ponto, o Sporting construiu diversas situações de golo, mas Albano, Wilson e Jesus Correia desperdiçaram-nas.

As redes do Atlético sofreram verdadeiro assédio—com manifesta falta de sorte para o Sporting, que impediu nova alteração do resultado, isto além da errada colocação do «keeper» alcantarense, a favorecer o remate adversário.

Por seu turno, o Atlético, apesar do desfavor com que luta, não descura o ataque. Azevedo também é obrigado a entrar em acção por diversas vezes, aliás a afirmar a sua indiscutivel classe.

O critério da arbitragem, não punindo as entradas irregulares dos defesas, fez com que não se registassem mais «penalties» de ambos os lados.

Aos 32 minutos, a confirmar a sua mais perfeita movimentação no terreno, o Sporting marcou o 4.º ponto, numa jogada de Rola, que Albano concluiu com êxito.

Depois do quarto ponto, o Atlético ainda buscou fazer o chamado ponto de honra. Mas os seus avançados não puderam dominar a defesa verde-branca.

E era o Sporting que por duas ou três vezes ia conseguindo aumentar a vantagem, embora as culpas pudessem assacar-se ao facto do seu «keeper» abandonar demasiado a baliza.

O resultado manteve-se e o jogo acabou com a vitória do Sporting, por 4-0.

Belenenses, 2 -- Estoril, 1

Jogo no campo da Amoreira, pouca gente. O campo apresenta-se em mau estado, devido á chuva, agravando-se o mal porque se disputou antes o jógo das reservas.

Os grupos alinham:

Estoril: Sebastião, Fragateiro e Alberto; Gato, Eloi e Nunes; Gonzaga, Vieira, Negrita, Faudiño e Raul Silva.

Belenenses: Caetano; Moura e Serafim; Rebelo, Feliciano e Figueiredo; Narciso, Pinto de Almeida, Sidonio, Duarte e Diógenes.

Arbitro—Melo Paiva, de Lisboa.

O desafio começou debaixo de chuva torrencial que enregelava os jogadores. O Belenenses teve de conter algumas descidas dos estorilistas, mas foi o guarda-rêdes destes o que primeiro entrou em acção para defender um remate de longe de Sidonio.

Aos 5 minutos, um falhanço de Feliciano ia provocando um golo do Estoril mas Caetano, saindo bem, evitou o tento. Os belenenses tem-se mostrado mais praticos rematando com frequência e de longe.

Perdeu-se, entretanto, uma oportunidade, e, aos 12 minutos, o marcador funciona pela primeira vez. Diógenes conduziu a bola até á linha de cabeceira e centrou daí. Sebastião procurou segurar a bola mas esta escorregou-lhe e foi golo

Durou apenas 10 minutos esta vantagem dos belenenses, que, nesse periodo, podiam ter consolidado o seu avanço. Depois o Estoril organizou-se para o ataque e aos 22 minutos empatou. A bola foi centrada por Raul Silva e Vieira mais rápido do que Serafim, pode rematar com exito.

Após este tento o Estoril tomou certo ascendente não fazendo porém perigar as redes de Caetano.

Os belenenses jogam agora com menos ligação, atacando até em tentativas individuais em regra de Diógenes e Sidonio.

Até ao intervalo não voltou a haver golos: Estoril, 1—Belenenses, 1.

Começou a segunda parte numa toada de equilibrio. Todavia Pinto de Almeida teve um remate que Sebastião defendeu aparatosamenre seguindo-se dois cantos contra o Estoril, um deles enexistente. Depois de Duarte ter desperdiçado uma oportunidade, Pinto de Almeida marcou novo golo aos 8 minutos, com um bico, que fez passar a bola por cima do guarda-redes, demasiadamente adiantadado.

O Estoril reagiu prontamente forçando Caetano a duas defesas arrojadas. Os avançados do Estoril caem por vezes em excesso de passes num terreno pouco propicio a esse sistema.

Começa a notar-se fadiga nos jogadores, aliás compreensivel pelo esforço a que o campo, autentico mar de lama, os tem obrigado. A toada de jogo cá e lá manteve-se até á entrada do ultimo quarto de hora, altura em que, depois de um livre contra o Estoril, uma recarga de Figueiredo provocou defesa dificil de Sebastião para canto.

Entrou depois mais a defender do que a atacar, sucedendo-se as jogadas para fora. Entretanto, Sebastião teve de fazer duas primorosas defesas, uma delas para evitar um ponto que seria marcado por um jogador do Estoril nas próprias rêdes. O Estoril redobrou de esforços em procura do empate mas a defesa «azul», ainda que um tanto atrapalhada, conseguiu manter o resultado.

Perto ao final do encontro os visitantes perderam um golo. E o desafio terminou com este resultado: Belenenses, 2—Estoril, 1.

Benfica, 3 -- Lusitano, 2

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 27 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo «Francisco Gomes Socorro», com grande assistência. Chove torrencialmente quando as equipas entram no terreno de jogo. Estas formam:

Lusitano—Isaurindo; Mortágua e Helder; Faustino, Caldeira e Madeira; Angelino, Pedroto, Luís, Calvinho e Germano.

Benfica—Rosa; Jacinto e Fernandes; Moreira, Félix e Francisco Ferreira; Rosário, Arsénio, Julio, Pascoal e Rogério.

Arbitro: Cunha Pinto, de Setubal.

Depois da primeira avançada, em que o Lusitano esteve prestes a marcar, estes prosseguiram no ataque e conseguiram, no minuto inicial, um tento muito bem marcado por Germano, que cabeceou um esplêndido cruzamento da direita. A reacção do Benfica foi breve, e vê-se os dois grupos a empregarem-se com enorme vontade. A supremacia, porém, veio a pertencer aos locais, que obtêm o seu segundo golo aos 9 minutos: numa avançada pela esquerda, Germano aponta de longe e a bola embate na trave; no ressalto, Pedroto introduz o esférico nas redes á guarda de Rosa.

O jogo prossegue equilibrado, mas a chuva que continua a caír com abundancia, dificulta o trabalho dos jogadores.

Aos 24 minutos, porém, numa avançada dos benfiquistas pelo meio do terreno, Julio obtem o primeiro golo do seu grupo, com um «bicanço» imparável. Um minuto depois, consegue o Benfica o almejado empate, por Rogério, golo que tardou e que já era merecido, em consequência do melhor jogo que aos poucos, os «encarnados» iam impondo. Era dificil, todavia, dominar o esférico na zona fatal, devido á lama.

Os locais, embora não quebrando totalmente, cederam bastante, ante a subida do Benfica —que se tornou o senhor no terreno. No entanto, o resultado não se alterou, terminando o primeiro tempo com um empate a duas bolas.

No reatamento veio ao de cima a melhor preparação física dos lisboetas, que se vislumbrara já no primeiro tempo, e assim, conseguiram tirar bom partido do estado lamacento do terreno. A equipa exerce, portanto, domínio acentuado e os locais só raramente descem ao campo contrário. Numa destas descidas, verificada aos 5 minutos, a defesa benfiquista cedeu «canto», mas do castigo nada resultou.

Aos 10 minutos, o jogo esteve interrompido por alguns instantes, pois Isaurindo magoou-se num choque com Francisco Ferreira. Uma vez recomposto, aquele jogador, recomeçou o domínio dos lisboetas.

Ao quarto de hora, porém, o jogo vai para o equilibrado, registando-se descidas de um e de outro lado, mas sem grande perigo.

Aos 19 minutos, regista-se nova interrupção do jogo, cabendo desta vez a Rosa, ficar magoado numa colisão com um avançado algarvio.

Recomeçado o jogo, os lisboetas descem ao terreno contrário e vê-se Isaurindo executar uma esplêndida defesa a remate fortissimo de Rogério.

Aos 38 minutos, Madeira meteu «mão» na zona fatal e Rogério transformou o castigo no terceiro golo do seu grupo.

Até final, as equipas tentaram ainda modificar o marcador, mas não o conseguiram e o jogo veio a terminar com uma vitória do Benfica, por 3-2, bastante dificil de alcançar.

Guimarães, 3 -- Académica, 0

GUIMARÃES, 27. (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Uma numerosissima e buliçosa falange de apoio dos estudantes veio hoje até esta cidade assistir ao encontro que aqui se disputou. Os grupos alinharam:

Vit. Guimarães—Silva; Manuel e Ferreira; Magalhães, Costa e Miguel; Franklim, Rebelo, Teixeira da Silva, Brioso e Custódio.

Academica—Capela; Branco e Braz; Castelo, Curado e Azeredo; Pacheco Nobre, Serra Coelho, Macedo, Leite e Bentes.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

A primeira investida em forma pertenceu á Academica, conduzida pelo seu lado direito. A bola veio ter aos pés de Bentes, em excelentes condições, mas o fogoso extremo-esquerdo perdeu a oportunidade, atirando por alto.

Mas, os estudantes voltaram a insistir no ataque e Silva teve, por duas vezes, de empregar-se a fundo para anular novamente grande perigo para a sua baliza. No entanto, os minhotos passada que foi a incerteza do periodo inicial pareceram assentar jogo e o seu ataque, bem apoiado pelos médios, passou a descer amiudadamente aos terrenos dos visitantes, dando trabalho a Capela—que se mostrava sempre seguro.

O jogo, contudo, não chegou a perder as caracteristicas de equilibrio e vivacidade. A Academica respondeu sempre aos ataques do Vitoria e uma velocissima fuga de Bentes—á sua maneira—só não resultou porque Macedo não conseguiu conclui-la como era preciso.

vó por Silva com aparatosa defesa.

A' passagem da meia hora a Academica mostrou-se decididamente mais perigosa e os seus ataques embaraçaram por largos momentos a defesa contrária, que tinha grande dificuldade para afastar a bola do seu terreno.

O Vitoria contra-atacou sempre em velocidade e Capela foi forçado a segurar remates de Franklim e Teixeira da Silva, atirados com perigo.

O guarda-rêdes conimbricense teve, mesmo necessidade de ceder dois cantos para salvar outras tantas ocasiões em que o golo parecia iminente.

No declinar da primeira parte o Vitoria atacou com grande entusiasmo e a Academica retraiu-se sobre a sua defesa. Uma cabeça de Brioso, aplicada á boca das redes passou a rasar a trave e jogada identica de Teixeira da Silva a centro de Franklim só com boa dose de sorte pôde ser salva por Capela.

O Vitoria persistindo no seu ataque obteve aos 42 minutos, o primeiro ponto da partida. Teixeira da Silva apossou-se da bola e de dentro da grande area com Curado á ilharga, atirou sem possibilidade de defesa para Capela.

Aaté ao intervalo houve ainda um interessante esforço da Academica em busca do empate redobrando a animação que tem caracterizado o encontro.

Os minhotos, porém, não chegaram a correr perigo e o intervalo chegou com o Vitoria a ganhar por 1-0.

O encontro recomeçou em toada de equilibrio: ataque do Vitoria conduzido pelo lado direito e resposta da Academica, partindo de Pacheco Nobre, anulada pelo defesa esquerdo dos locais.

O jogo permaneceu por minutos no meio do terreno, não ultrapassando o esférico as linhas defensivas de um e outro lado. Os jogadores vigiavam-se estreitamente, pois o resultado estava longe, ainda, de poder considerar-se decidido.

O primeiro ataque em forma pertenceu ao Vitoria, aos 10 minutos e dele saiu o 2.º golo na baliza dos estudantes. A defesa dos estudantes cedera um «canto» que Franklim apontou. Capela tentou repelir a bola, mas esta foi a Custodio, que, rápidamente, a fez chegar á malhas.

Os vimaranenses vendo «desenhar-se» o triunfo animam extraordinàriamente e passam a atacar em força sobre a baliza dos visitantes vendo-se Custodio ter, de seguida, novo e violento remate, que proporcionou a Capela a melhor defesa de quantas efectuou até então.

A desvantagem de dois golos pareceu não quebrar o animo da Academica, que teve reacção valorosa.

Custódio, aos 25 minutos, voltou a alveja

Só hoje à noite

se saberá quem vence a Volta a Portugal em Automóvel

Só hoje, cerca das 23 horas, o juri técnico da Volta a Portugal em Automóvel deverá ter elaboradas as várias classificações.

No entanto, podemos adiantar que há dois grandes favoritos para o título de vencedor absoluto da grande competição: o portuense José Cabral e o lisboeta Filipe Nogueira. Talvez uns escassos centésimos de segundo sejam suficientes para influir na decisão.

Mas há ainda outros automobilistas cujas possibilidades não são para desprezar: o portuense Arnaldo Arnaud e os lisboetas, Martinho Lacasta e Jorge Seixas.

PELES

MUITAS PELES

a 30$00 e 50$00

Na Calçada do Sacramento N.º 9

(Ao Chiado)

Um bom anel

procure o modelo que mais gosta na

Ourivesaria Lisboa

22, R. da Betesga, 24 (ao Rossio)

Telef. 32743

AMOREX

BATERIAS PILHAS SECAS Tudor

ROSICLER

R. Assunção, 71

(Junto à R. Augusta)

MALHAS, MEIAS E PEUGAS PARA MENINOS

Exija do seu barbeiro uma maçagem

Floid

e verá o milagre!...

AMOREX

"LA TOJA"

STICK E CREME PARA BARBEAR

o Nacional de Futebol em todo o País

OS QUE JOGARAM EM CASA

Real, onde ganharam o Belenenses e o Benfica

com um remate violento as rêdes de Capela, mas este defendeu com segurança e brilho.

O Vitoria, aos 35 minutos, marcou o seu terceiro golo, por intermedio de Franklim e o defesa da Academica passou por transes verdadeiramente dificeis para evitar que o resultado se avolumasse.

A Academica tenta, ainda, o ponto de honra, mas o adversário não consente. Não há duvida de que o Vitoria pelo seu trabalho desta segunda parte soube merecer o triunfo, embora o resultado possa ser um pouco pesado para a actuação dos estudantes.

Nos ultimos minutos os estudantes pareceram conformados e o fim chegou com 3-0.

Setubal, 3 -- Braga, 2

SETUBAL, 27. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo dos Arcos, perante numerosa assistência.

Os grupos apresentam:

Vitória de Setubal—Carvalho; Jacinto e Fontes; Pina, Primo e Orlando; Campos, Nunes, Inácio, Madaleno e Vasco.

Sporting de Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Daniel, António Marques e Joaquim; Diamantino, Eloi, Mário, Fonseca da Silva e Sardinha.

Arbitro—Adriano Gonçalves, de Coimbra.

O jogo principiou bastante movimentado, com relevo para a «asa» direita de Braga, que, após inteligente troca de passes, cede a bola a Fonseca da Silva. Este dispara o remate imediato, correspondido com uma boa defesa de Carvalho.

Os grupos parecem ter compreendido que só a jogar bem podem ter vantagem e conseguir, portanto, resultado satisfatório. Assim é que as duas equipas, especialmente a dos minhotos, desenvolvem jogadas de óptima concepção.

Os bracarenses empregam subtileza, o passe medido, em progressão para a baliza, utilizando depois a rapidez no remate. Os setubalenses, sob o comando desenvolto de Nunes, que sobressai entre os companheiros, põem em evidência voluntariedade e decisão.

A mais séria situação, daquelas em que os espectadores se preparam para dar o brado de «golo!», é criada pelo Vitória no momento em que Nunes, depois de trabalho interessante do trio central do ataque, remata forte—para Cesário defender dificilmente com os punhos, para «canto».

A partir deste momento, os sadinos começam um «forcing» de ataque, que permite pôr á prova a defesa dos minhotos. E diga-se, com verdade, que estes mostram a capacidade necessária para neutralizar o impeto dos avançados setubalenses nos momentos de maior perigo.

Eloi, que tinha saido do campo por escassos minutos, talvez contribuisse deste modo para a subida do adversário. Mas logo que voltou ao terreno, voltou também o equilibrio entre as equipas. O Vitória, porém, mais expedito e de maior poder fisico, insiste sempre no ataque, e, á beira do intervalo, obtem um tento, por intermédio de Inácio, pondo termo eficaz a uma série de passes, muito próximo das redes de Cesário.

Assinala-se a boa exibição das equipas neste primeiro tempo, que terminou, assim, com 1-0 a favor do Vitória.

O recomeço fornece logo um apontamento: uma avançada em forma, pelo lado esquerdo do Vitória, que Vasco concluiu com um pontapé, a razar o poste.

Assim recomeça também um largo periodo de dominio territorial dos setubalenses, que sucessivamente criam três lances deveras perigosos para o Sporting de Braga: primeiro Inácio, e depois Campos e Nunes, estiveram prestes a aumentar o activo da sua equipa.

Os minhotos, surpreendidos pela velocidade e boa factura de jogo do Vitória, diminuem as suas possibilidades de assedio. Mas passado o quarto de hora recuperam-nas—e só por falta de sorte não empatam, num «shot» de Sardinha, que esbarra na trave.

Animados por este facto, o Sporting dá mais réplica e entende-se melhor, estabelecendo o empate aos 26 minutos, mercê de óptima jogada: Sardinha recolhe um passe do médio do seu lado, centra com conta, e Diamantino, com a bola no ar, bate Carvalho, que se estira e ainda toca a bola—sem êxito.

O Vitória, no entanto, continua a constituir a equipa mais aguerrida, fazendo tudo para merecer resultado condigno. E quatro minutos depois, após uma grande insistência junto da baliza do Sporting ,Nunes apodera-se da bola e faz 2-1.

Aos 35 minutos—terceiro ponto do Vitória. Depois de remate de Fontes, que Casário defendeu para perto, Campos, com toda a decisão, deu á bola o caminho vitorioso das redes.

Pouco tempo durou esta diferença do marcador. Decorridos três minutos, o Sporting de Braga marca um tento vistoso, do qual é autor Fonseca da Silva.

Com ambos os grupos a procurarem fazer mais e melhor, se possivel é, o encontro chegou ao seu termo com o resultado de 3-2, a favor do Vitória de Setubal—resultado absolutamente certo.

Porto, 5 -- Covilhã, 1

PORTO, 27—(Pelo telefone directo á nossa Redacção)—Jogo no Campo da Constituição com fraca assistência.

Os grupos formaram:

Porto—Graça; Francisco, Alfredo, Carvalho; Joaquim, Romão; Baptista, José Maria, Monteiro da Costa, Sanfins, Vieira.

Covilhã—Osvaldo; Roqui, Martin, José Pedro; Costa, Lopez; Livramento, Carlos Ferreira, Simonyi, Tomé, Guedes.

Arbitro—Abel Ferreira, de Lisboa.

Os portuenses revelaram-se mais perigosos nas primeiras jogadas, criando perigo junto da baliza covilhanense, cuja defesa se viu em embaraços para evitar as insistências dos azuis-brancos.

O grupo da Covilhã só perto dos 5 minutos embaraçou o trabalho defensivo dos locais, obrigando Graça a sair, com decisão e oportunidade, para desfazer tentativas de Simonyi e Carlos Ferreira.

Aos 10 minutos marcaram os portuenses o 1.º tento por intermédio de Monteiro da Costa, que se aproveitou de uma confusão estabelecida junto das balizas de Orlando. Não podemos determinar se houve qualquer falta mas alguns jogadores covilhanenses contestavam a legalidade do tento.

O domínio do Porto tomou maior expressão após este golo e, aos 18 minutos, obteve Vieira o 2.º tento, a traduzir de certo modo a superioridade da sua equipa.

Os visitantes procuram depois atenuar a desvantagem técnica em que se encontravam e conseguiram-no durante um período em que os locais jogaram com 10 homens, por se haver magoado Romão. Logo que este regressou ao terreno o trabalho das duas equipas voltou a ser desigual, embora os «leões da serra» se tornassem ameaçadores de quando em vez.

A superioridade portuense acentua-se com remates insistentes á baliza dos visitantes. Marcam-se alguns cantos contra o Sporting da Covilhã, que só se mostrou perigoso a quando da marcação de um livre apontado por Simonyi nos ultimos minutos da primeira parte.

E o intervalo chegou sem mais nada de notável: Porto, 2-Covilhã, 0.

A segunda parte principiou com o terceiro golo do Porto. Uma avançada muito bem urdida por José Maria, colocou Baptista na posse da bola. O extremo-direito fugindo em boa velocidade esperou á entrada da grande área que a bola se anichasse nas balizas de Orlando.

Os «leões» tiveram a seguir boa reacção e um livre apontado por Simonyi provocou uma grande defesa de Graça.

O Porto dá a impressão de estar contente com o resultado, consentindo que os visitantes tomem agora o comando da partida, embora sem a correspondente proficuidade no remate.

O guarda-redes portuense tem sido chamado a defesas pouco complicadas e só aos 22 minutos consentiu um tento aos covilhanenses marcado por Tomé e merecido pelo labor que os visitantes têm demonstrado neste segundo meio-tempo.

Os donos da casa vendo nas avançadas do adversário, certo perigo, reagiram depois deste golo estabelecendo forte domínio e sujeitando o guarda-redes, Orlando, a porfiado trabalho.

Aos 30 minutos é marcado o 4.º tento, o mais bonito do desafio, graças a um remate fortissimo de Monteiro da Costa. Os portuenses continuaram a dominar a situação, mas a defesa adversária, comportando-se com muito brilho, tem-se oposto ás tentativas dos locais para aumentarem o resultado.

Aos 41 minutos a superioridade dos portuenses foi confirmada com o 5.º golo, marcado por Joaquim após um belo trabalho de Vieira.

Até final do encontro jogou-se a meio-campo e o resultado manteve-se: Porto, 5-Covilhã, 1.

Elvas, 4 -- Olhanense, 3

ELVAS, 27. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no Estádio Municipal. Os grupos:

«O Elvas»—Marques; Osvaldo e Casimiro; Gomes, Neves e Sousa; Vieira, Massano, Patalino, Teixeira e Manuelito.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Loulé; Acácio, Nogueira e Grazina; Arnanio, Soares, Cabrita, João da Palma e Eminêncio.

Arbitro—Libertino Domingos, de Setubal.

O jogo inicia-se em toda lenta, verificando-se no Elvas uma avançada de bom estilo, que terminou com um remate de Massano, bem defendido por Abraão. Pouco a pouco, porém, o jogo adquire velocidade com o Elvas a impôr-se.

Assim, aos 8 minutos, de uma combinação entre Vieira e Massano, resultou o primeiro golo do Elvas, marcado por este ultimo. Aos 14 minutos Acácio mete «mão», na grande área, ao pretender interceptar um ataque elvense. Sousa transforma o castigo no 2.º golo dos donos do campo.

Animados, os locais continuam a jogar com mais engodo pela baliza e, em consequência, aos 24 minutos Teixeira recolhe um passe de Patalino e eleva o marcador para 3-0.

O Elvas, que tem feito esplendida partida, continua a domniar no terreno. Por sua vez, os algarvios não deixam cair em branco as oportunidades que se lhes apresentam. Assim, aos 40 minutos, João da Palma, aproveitando um deslize da defesa local, consegue diminuir a diferença, com um bonito golo.

Perto do final do primeiro tempo, Teixeira, que passou para extremo-esquerdo, marcou o quarto golo dos locais, numa avançada vinda do centro. E até ao intervalo, nada mais de interesse: Elvas, 4—Olhanense, 1.

Logo no inicio da segunda parte, Patalino rematou de encontro ao poste, perdendo-se a recarga por indecisão dos avançados locais. O jogo mantém, porém, as caracteristicas dos primeiros quarenta e cinco minutos—dominio elvense e réplica nem sempre valorosa dos algarvios.

Mais ao ataque, os locais conseguem ser ainda senhores da situação, tanto que, aos 5 minutos, Patalino bate Abraão, mas um defesa algarvio consegue salvar a situação, atirando a bola para canto, quando esta ia a transpor a linha da baliza.

Perto do quarto de hora, Abraão foi forçado a lançar-se aos pés de um avançado local, para evitar novo tento.

Os algarvios raras vezes se tentam ao ataque, mas quando o fazem é sempre com certo perigo.

O jogo endurece um tanto, perdendo o brilho que se notou no primeiro tempo. Numa fuga pela direita, perto da meia hora, Acácio rematou muito bem uma avançada dos algarvios. Marques, inexplicávelmente, deixa que a bola vá tocar as «malhas»... e assim os visitantes diminuem a diferença.

No ultimo minuto Eminencio recebe um passe da direita, falha a primeira tentativa, mas teve tempo para insistir e marcou o terceiro tento da sua equipa, com culpas para Marques. O final veio logo a seguir e assinalou vitória de «O Elvas» por 4—3.

Classificação da 8.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	8	30— 8	13
Benfica	8	26— 8	13
A. Académica.... ...	8	20—10	11
F. C. Porto	8	19—16	9
Belenenses	8	12—16	9
V. Setubal	8	16—18	8
Sport. de Braga ...	8	16—15	7
Atlético	8	12—14	7
Elvas...	8	11—16	7
Sport. da Covilhã..	8	15—24	7
Estoril	8	14—19	6
Olhanense	8	17—23	6
V. Guimarães... ...	8	14—23	6
Lusitano...	8	12—24	3

A PROXIMA JORNADA

No próximo domingo, jogarão: Elvas-Vitória de Guimarães; Académica-Lusitano; Benfica--Estoril; Belenenses-Sporting; Atlético-Vitória de Setubal; Sporting de Braga-F. C. do Porto; e Olhanense-Sporting da Covilhã.

Os encontros efectuam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Campeonato da II Divisão

Operário, 3 — Alhandra, 4.
Futebol Benfica, 0—Arroios, 1.
Ginásio do Sul, 1 — Almada, 0.
Oriental, 3 — Casa Pia, 3.
(a 5 minutos do fim).
S. L. Viseu, 3—Lusitano, 1.
Sport Club Vila Real, 1—Gil Vicente, 0
Boavista, 3—Tirsense, 1
Académico, 1—Leixões, 0
(a 15 minutos do fim)
Desp. Portalegrense, 0—Lusitano, 0
Estrela, 2 — Eléctrico, 1.
União, 4—Conimbricense, 0
Torrense, 8—Naval (F. Foz), 2.
Marialvas, 3—Alcanena, 2.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

O Campeonato de Juniores da A. F. L. teve hoje a sua quinta jornada, ficando, portanto, concluida a primeira volta da fase inicial do certame, em todas as séries.

Os desafios desta manhã, disputados nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, tiveram os seguintes resultados:

Casa Pia A. C., 1—Cascais, 2; Atlético, A, 0—Belenenses, 1— Benfica, 3—Oriental B, 0; Arroios, 2—Atlético B, 6; Cascalheira, 7—E. Amadora, 0; Sporting B, 2—Palmense, 0; Sacavenense, 4—Alverca, 0; Operário Vilaf., 2—Alhandra, 0.

Na jornada de hoje não estiveram em acção os clubes da serie B, cuja 1.ª volta já havia terminado no ultimo domingo, nem o Estoril, Vitória, Futebol Benfica e Aguia Vilafranquense.

São «comandantes» da classificação, nas várias séries, os seguintes clubes: Belenenses (série A), Sporting A (série B), S. L. Benfica (série C), Sporting B (série D) e Aguia Vilafranquense série E).

Torneio de Reservas

O torneio que a A F. L. promoveu, destinado ás reservas dos seus filiados que participam no campeonato nacional da 1.ª Divisão, teve, igualmente, a sua quinta «ronda»—ultima da primeira volta. Os encontros, realizados no Estoril e Lumiar, tiveram os seguintes resultados:

Estoril, 2—Benfica, 3
Sporting, 1—Belenenses, 2

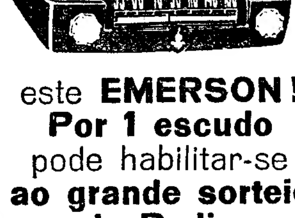
Classificação actual: 1.º, Benfica, 12 pontos; 2.º, Atlético, 8 p.; 3.º, Belenenses, 8 p.; 4.º, Sporting, 6 p.; Estoril, 5.

Taça «Varandas Parreira»

A competição para as reservas dos clubes filiados na A. F. L., que disputam o «Nacional» da 2.ª Divisão, continuou hoje com os encontros da oitava jornada, com os quais se iniciou a segunda volta do certame. Antecedendo os desafios das categorias de honra, as partidas efectuadas nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar tiveram os seguintes resultados:

Oriental, 3 — Casa Pia A. C., 0.
Futebol Benfica, 1 — Arroios, 2.
Operário, 4 — Alhandra, 3.

Falta pouco mais de um mês para que a Casa do **Pessoal da Emissora** distribua 200 aparelhos receptores entre os quais



este **EMERSON!**
Por 1 escudo
pode habilitar-se
ao grande sorteio da Radio

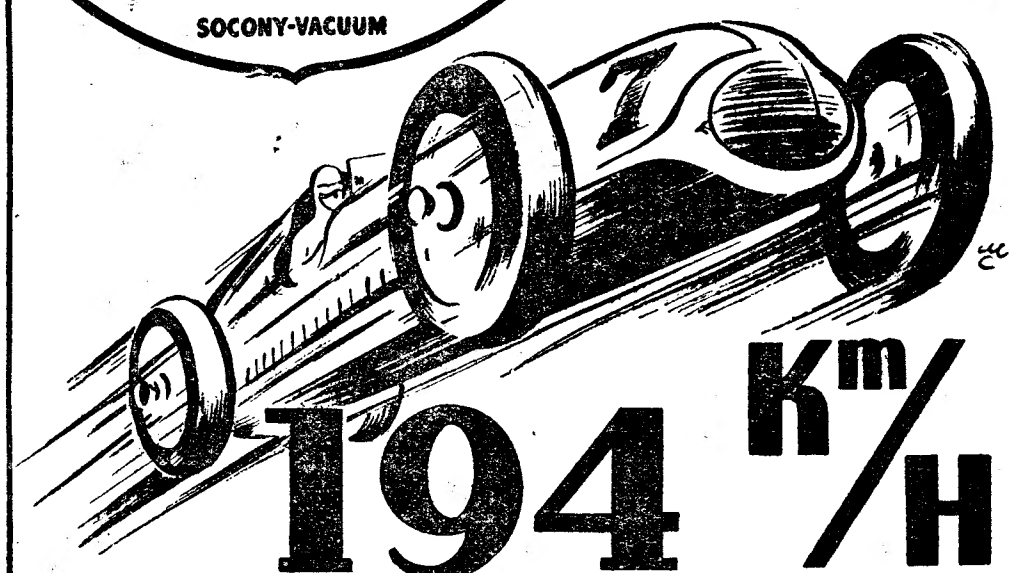
Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relogio. Quem os vende das melhores marcas é a **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

AMOREX

T. RÇA-F A: S N ACIONAL INAUGURAÇÃO DA L GANT «BOIT »
MAXIME
dancing ★ TEL. 25507
MELHOR NUNCA HOUVE EM LISBOA! RESERVE A SUA MESA!

Mobiloil
SOCONY-VACUUM



194 Km/H

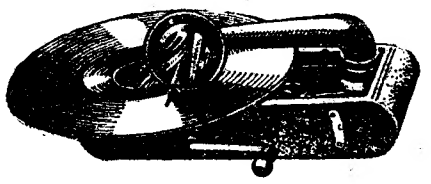
194 quilómetros por hora foi a média obtida pelo corredor Bill Holland que, este ano, bateu o record das "500 milhas de Indianapolis", uma das mais difíceis competições do Mundo.

Tanto o carro vencedor deste ano, como aquele que bateu o record de 1948, eram lubrificados com Mobiloil.

NOVO Mobiloil 2277

murphy
Se o ouvir, compra-o...
GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA, S. A. R. L.
LISBOA - RUA DO NORTE, 6 - TELEFS. 2 8138/8-3 2916
PORTO - RUA SÁ DA BANDEIRA, 585 - TELEF. 2 5907
M12

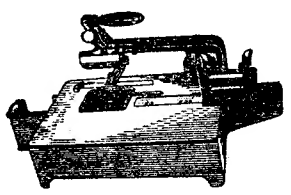
UM GRAMOFONE
COM O ASPECTO, DIMENSÕES E PESO DUMA MAQUINA FOTOGRAFICA



O MODELO
EXCELDA
Construção sólida, diafragma de modelo modernissimo e uma potente sonoridade
Valentim de Carvalho, Lda. — R. Nova do Almado, 97 — LISBOA

20 MILHÕES DE MULHERES
no mundo seguem este maravilhoso
TRATAMENTO DE BELEZA EM SUA CASA
★ *Faça como elas*

1 mulher, 2 mulheres, 3 mulheres, podem enganar-se. Mas não vinte milhões de mulheres. Se, no mundo inteiro, 20 milhões de mulheres usam o tratamento de Beleza Tokalon, quere isto dizer que, de facto, estão satisfeitas com ele. Não hesite. Aplique ao seu rosto, também, o Creme Tokalon Branco. Penetra fundo na pele, dissolve as impurezas, elimina as células cutâneas mortas e expulsa os pontos negros. Passados poucos dias, o grão da sua pele, tornar-se-á extraordinàriamente fino e macio. Ao deitar, o Creme Tokalon Rosa com *Biocel*, alimenta a pele e fá-la-á parecer mais nova enquanto dormir. Garante-se excelentes resultados, caso contrário reembolsa-se o valor dos cremes.



ADREMA L.DA
MÁQUINAS DE ENDEREÇAR, RELACIONAR E OUTRAS APLICAÇÕES
AGENTES GERAIS
J. GONÇALVES, L.DA
LISBOA — Rua do Amparo, 66
PORTO — R. de Santo Antonio, 120, 2.º

O «Diário de Lisboa» vende-se actualmente na Guarda, no Café Mondego.

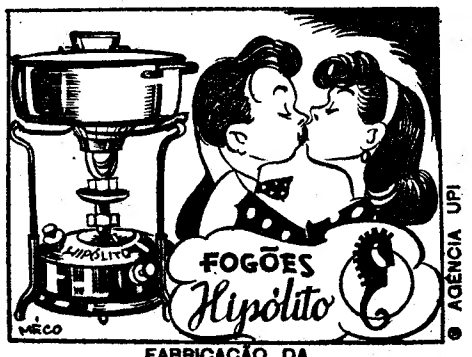
QUER BONS FAROIS?
EXIJA

TUNG-SOL
LAMPADAS PARA AUTOMOVEIS
Represent. SIMEL — Av. Ant. Augusto Aguiar, 25, r/c. — LISBOA

Candeeiros
Apliques e velas, molduras, consolas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

Ritz
PASTELARIA
E
SALÃO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

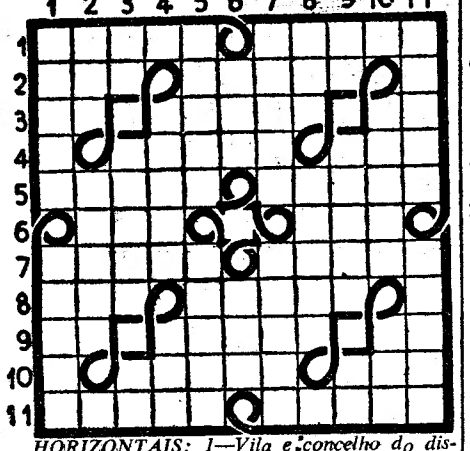
Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Telef. 2 6550



UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA NACIONAL
FABRICAÇÃO DA
CASA HIPÓLITO, LIMITADA
TORRES VEDRAS / PORTUGAL

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2588



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Beja. Aliado. 2—Grito. Restar. 3—Pronome reflexo. Pratinho. Enxerga. 4—Estáveis. Espaço de tempo. 5—Esmero. Esmola. 6—Pressa e ansia. Nome de mulher. 7—Grupos de três pessoas. Ligará. 8—Braço de mar. Acre. 9—Pertences. Ilha do arquipelago de Cabo Verde. A mim. 10—Sã. Satélite da Terra. 11—Gosto muito. Verdadeiros.

VERTICAIS: 1—Faz parar. Sinal ortográfico, suprimido das palavras portuguesas pelo Acordo Luso-Brasileiro de 1945. 2—Pronome pessoal. A antiga Lutécia. 3—Nome de letra grega. Mulher pretensiosa. Unico. 4—Papas de mandioca. Estabelecimento de bebidas. 5—Designação comum dos prefixos e sufixos. Natural da Sardenha. 6—Cólera. Tomba. 7—Inflamado. Ulular. 8—Porém. Lado. 9—Seguir. Medida romana de capacidade, quase equivalente ao alqueire. Além. 10—Exercer vigilancia. Muito. 11—Muito gordo. Superficies.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2587

HORIZONTAIS: 1—Manipular. 2—Sós. Noz. 3—Nb. Espia. Al. 4—Coa. Ora. Ulo. 5—Rara. Drin. 6—Dracmas. 7—Naia. Rosa. 8—Cós. Oco. Sir. 9—As. Freis. Má. 10—Rol. Roi. 11—Furadouro.

VERTICAIS: 1—Encrencas. 2—Boa. Aos. 3—A's. Ardis. Ru. 4—Noé. Ara. For. 5—Isso. Orla. 6—Precoce. 7—Unia. Oiro. 8—Loa. Dar. Sou. 9—Az. Ursos. Ir. 10—Ali. Sim. 11—Alongaram.

Execução de receituário a preços módicos

Horácio, L.da, Oculistas

Rua dos Anjos, 20-C—LISBOA

(junto á paragem zona dos Anjos)

A CASA DO ALENTEJO

vai promover uma festa a favor das crianças alentejanas vítimas da crise rural

Realiza-se na quarta-feira, na Casa do Alentejo, a festa a favor das crianças alentejanas mais cruelmente atingidas pela crise rural. Num intervalo do elegante baile, haverá um acto de variedades, com artistas como Amália Rodrigues, Vasco Santana, Irene Velez, Igrejas Caeiro, Luís Horta e Artur Agostinho.

Mal constou a sua organização, muitas famílias da nossa melhor sociedade acorreram a marcar os seus lugares. Destes, os qua ainda restam podem ser adquiridos na secretaria daquela casa regional, á Rua Eugénio dos Santos, 58, telefone 29631.

Circulo dos Amigos da Holanda

O Circulo dos Amigos da Holanda, recentemente fundado, promove amanhã, no salão de festas de «O Século», a sessão inaugural das suas actividades e de aproximação luso-holandesa. Falarão o prof. dr. Moses Amzalak, Mário de Noronha, e o escritor e jornalista Acurcio Pereira, chefe da redacção do nosso prezado colega «O Século», que fará uma palestra a que deu o titulo de «Recortes da Holanda».

Assistirá ao acto o sr. eng.º Van Lidth de Jeude, antigo ministro das Obras Publicas da Holanda, que para este fim especialmente se deslocará ao nosso País. No encerramento da sessão, marcada para as 21 e 30, serão apresentados quatro documentários sobre a vida e o povo holandês, intitulados «Imagens da Holanda», «A ilha inundada», «Jornada na Holanda» e «Delft». Serão também distribuidas curiosas gravuras reproduzindo trechos dos costumes e da paisagem holandeses.

PARA CRIANÇAS

ORIGINAL

TOPÁZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

O Conto de Domingo

Regresso ao Lar

Por ***Teixeira Leite***

Por que seria que Ela, ao passar por aquela porta, se detinha sempre como presa de fascinação mágica ou tocada de estranha superstição?

Aquela era a porta de um Café de má nota, frequentado em regra por mulheres duvidosas e por quem as demandava. E Ela era uma senhora séria, uma senhora casada...

* * *

Nesse dia, ao jantar, Ele chegara tardissimo. E, depois de a beijar, sentaram-se em silêncio á mesa e em silêncio, apenas cortado pelo ruído dos talheres, começaram a comer.

Comida que foi a sopa, os olhos erguidos para Ele, esperou numa interrogativa muda, que se explicasse. Mas, Ele nada disse, todo absorvido na leitura do jornal (dir-se-ia que alguma coisa o preocupava).

A' sobremesa, como reatando uma conversa interrompida, a disfarçar o nervosismo no modo como amarrotou o guardanapo, Ela perguntou:

—Afinal onde te demoraste tu, tanto?

Era a primeira vez que, em seis meses de casados, lhe fazia tal pergunta (Verdade seja, tambem, que era a primeira vez que Ele chegava atrasado ao jantar).

Ele, entretido com a leitura, respondeu com um monossílabo distraido, que tanto podia significar no Jornal, como em qualquer outra parte.

Ela não insistiu; mas, via-se-lhe na maneira despeitada como mordeu os lábios, que não se contentara...

* * *

Deitaram-se. Ela, porém, não adormeceu logo. Cedo Ele ressonou—e aquele corpo ali a seu lado, colado ao seu, sentindo o calor que dele se desprendia, fez-lhe pensar, a seu pesar, numa multidão de coisas passadas há tanto tempo... (ou há tão pouco ainda? Não o sabia Ela dizer ao certo, tanto alguns factos lhe apareciam como longinquos, quase adormecidos no subconsciente, como outros lhe surgiam recentes).

Via-o, ainda, a passear-lhe debaixo das janelas, num ar muito petulante. Via-o, depois, a tirar-lhe o chapéu, num gesto grave, não isento de elegancia.

Mais tarde, em casa da mamã a namorá-la; por fim, aquela noite em que os pais dele a pediram em casamento.

Na véspera do «grande dia», conversaram sózinhos na casa-de-jantar, sob a vigilancia descuidada da Milu, a mana mais nova.

E o que Ele, então, lhe disse e as promessas que fizera e as frases ternas que trocaram?

(A' despedida, beijou-lhe as pontas dos dedos, aproveitando um momento de distracção da mana, demasiado preocupada com o bordado...) E tudo para quê? Tudo parecia esquecido... Que ingratos e impostores são os homens, meu Deus!

Como alheio a estes pensamentos, Ele continuava a ressonar. Estavam lado a lado—e, no entanto, tão longe um do outro...

Há muito que Ela andava com a pedra no sapato. Aqueles beijos rápidos, sem calor, que Ele, ultimamente, lhe dava á saida, depois de engolido á pressa o almoço... Ao almoço tambem não dava palavra, a não ser para dizer: Está bom, está bem feito!—chega-me a água! ou:—Manda vir o resto!—embrenhado sempre na leitura do jornal. (Antigamente, ainda com Ela trocava impressões sobre qualquer romance que nos ultimos tempos causara sensação ou acerca do filme mais em voga—e Ele sorria-se benévolamente dos disparates adoráveis que Ela dizia ao traçar comparações entre a arte da Maxlène e da Bette Davis, ou entre a beleza sensual da Dorothy Lamour e a beleza insinuante e misteriosa de Heddy Lamarr).

E aquele seu modo desprendido de tudo, sem sequer se preocupar com as «toiletes» dela, a dizer ao menos «gosto, não gosto»; «está bem, está mal»; «não saias com esse vestido, leva antes aquele, que gosto mais»...

Depois, ao deitar, muita vez dava as «boas-noites»—e encafuava-se logo nos lençois...

(No silêncio da noite, lá fora, alguem passou assobiando).

Quem seria a outra, a preferida, a rival? Lá para casa não tinham telefonado ainda, nem escrito, que Ela tinha agora o cuidado de lhe fiscalizar a correspondência... Espera... Que queria dizer aquele cartão sem nome, nem morada, achado na véspera na algibeira do casaco? «Tenho absoluta necessidade de te falar, passo pelo Jornal, ás 5 horas». Era, então, no Jornal que eles se encontravam. Patifes!...

...E Ela, a palerma, descansadinha em casa, certa dele, a fazer os seus arranjos, a passar-lhe as gravatas, para Ele ir bonito e engomado para os braços da outra... Pena que o cartão, datado de 4.ª feira, fosse já antigo, que ela havia de aparecer-lhes de surpresa, a desmascará-los, quando menos se precatassem... Porcalhões...

Afastou-se dele, enojada... Ganas de lhe encher a cara de bofetadas...

E, excitada pelos próprios pensamentos, pelos incidentes insignificantes que Ela auto-relacionava, sucumbida ao peso da «verdade», não se pôde conter que as lágrimas não lhe espirrassem e, furiosa, qual Juno despeitada, desabafou a ira, há tanto tempo contida, com uma punhada sobre o inocente colchão, que estremeceu.

Ele voltou-se, estremunhado:—Tens alguma coisa? Porque não dormes?

—Espertina, resmungou de mau-humor, virando-se de lado.

—Volta-te e dorme; não adormeças de barriga para o ar — ainda aconselhou em voz de sono.

«Bem te conheço. Egoísta. Volta-te e dorme, como quem diz:—«Deixa-me dormir sossegado». «Cínico; sonhavas com a outra, se calhar»...

* * *

No dia seguinte, Ele tornou tarde ao jantar. Ela sofreu uma vez mais em silêncio, não se atrevendo a interrogá-lo (sabia de antemão que a sua resposta não a satisfaria).

...Até que Ele pediu uma chícara de café «bem forte e quente», «porque teria de fazer serão aquela noite».

—Outra vez?—interrogou, admirada, suspendendo a colherada de doce.

(Era a segunda noite que, em seis meses de casados, Ele saía só, alegando serviço extraordinário).

—Sim, filha, tem que ser...—murmurou em ar aborrecido, como se isso de facto o desgostasse.

Aqui, os seus nervos não puderam mais. Viu-o melhor penteado que de costume e com a gravata nova de seda que Ela lhe dera pelos anos e Ele ainda não estreara...—Ela, que nesse dia mal reparava nele, os olhos cansados de chorar e intimamente preocupada com a sua dor. Só Ele parecia não dar por nada. Como os homens são egoístas... (E aquele perfume estranho que Ele trazia no casaco...).

—Ou tu deixas de vir atrasado ao jantar—e acabas de uma vez com esses serões imaginários, ou eu vou para casa da mamã—gritou, irritada, arremessando o guardanapo.

—Joana, ouve, sê razoável...

E ante a surpresa dele e o espanto da criada, que entrava com o café, ergueu-se de repelão, o lenço nos olhos, a refugiar-se no quarto, aos soluços...

Ele olhou para a criada, como a interrogá-la da brusca metamorfose; mas, ela, como alheia a tudo que não fosse o serviço, começara a levantar a mesa, os olhos baixos, uma expressão sentida, a condizer com a atmosfera de «tempestade doméstica».

Ele voltou pela uma e meia da manhã. Ela não estava. Interrogou a criada:—que a Senhora esperara por ele, a pé, até á uma hora, que levara uma mala-de-mão e fora para casa dos pais.

Como atordoado, deixou-se cair em cima da cama, sem forças para protestar ou tentar sequer compreender...

Ela voltaria, certamente, passada a crise, na manhã seguinte. (Mas, que a teria motivado? —perguntou-se ansioso. Ciumes, já?).

Mas, passou-se a manhã e a tarde—e Ela sem vir. Inquieto, telefonou para casa dos pais dela. A criada que atendeu, depois de perguntar o nome, voltou, dizendo que «a senhora não estava».

A' noite, tornou a falar. Mal, porém, lhe ouviram o nome, desligaram. Tentou, a seguir, ligação mais duas vezes—e não foi melhor sucedido.

Por orgulho, tambem não a procurou.

Essa noite não a quis passar só, em casa, com receio dos fantasmas da imaginação.

Para tentar esquecer a falta dela no lar, foi até ao Café.

Estava quase deserto áquela hora. Sózinho jantou, e sózinho bebeu o café. O ambiente tornava-o soturno, sem ter com quem falar. «para não pensar nela».

Foi até á «Chic», onde costumavam aparecer amigos, a ver se dentre deles estaria algum de mais confiança com quem desabafar e pedir conselho. e ver «que atitude convinha tomar».

Sentou-se—e mandou vir outro café Enquanto reianceava os olhos pela assistência, reparou pela terceira vez que uma rapariguita (os seus quê? talvez que os seus dezassete, dezoito anos incompletos) o fitava com uma insistência quase provocadora. Aborrecido a princípio, acabou por sorrir, lisonjeado, levando instintivamente a mão ao nó da gravata, que a garota não era desengraçada. Ela correspondeu ao sorriso. adoçando ainda mais o olhar.

E, como puxasse do maço de cigarros, esquecido em cima da mesa, ela mandou pedir-lhe um pelo criado.

Sentou-se á mesa dele, ajeitando a saiazinha de riscado num arzinho comprometido, muito gaiato, de colegial, que o desvaneceu. Conversaram de ninharias; Ele perguntou-lhe o nome, a idade, onde nascera; ela respondia a tudo, o olhar baixo, como enleada, entretida com a colherzinha do café—a mesma resposta estudada para todos.

Estavam nisto, quando Ele, virando-se casualmente, deu com os olhos n'Ela. Vinha embrulhada num casaco de peles. acompanhada dos pais.

Perturbou-se a ponto de o cigarro queimar os dedos. Ela ficou como pregada ao passeio. Era, então, aquela garota, aquela fedelha, a preferida—a perturbadora da paz do seu lar? Comò os homens são...

E ali ficaria especada, se a mãe a não tira por um braço:—Então, menina, vamos, que são horas, quando não, não chegamos a tempo. (Iam á «premiére» do «Tivoli»).

E, vendo-a emurchecida:—Que foi que te aconteceu? Parece que viste um lobisomem...

Impressionada, ainda, a disfarçar num sorriso murcho, cortou a loquacidade da mamã:—Nada...

A mãe fingiu que acreditou; o seu sentido de mulher, porém, dizia-lhe que de algo importante se tratava...

Ao primeiro intervalo, como lhe notasse o aspecto abatido, mau grado o cómico do filme—perguntou em voz baixa:—Era Ele?

Ela fez que sim com a cabeça, duas lágrimazinhas a brilharem-lhe nos olhos.

A mãe interpretou isto como bom sinal—e, por delicadeza, não adiantou mais.

* * *

Ao fim de dois dias, como já não pudesse com as saudades, com o coração em sobressalto, dirigiu-se a casa dos pais dela. a tentar «uma explicação».

As fontes a batetem-lhe como martelo em bigorna, tocou a campainha. Nenhum ruído dentro de casa. Esperou. Impacientado, tocou segunda vez. Ainda ninguem desta feita. Estaria a casa deserta? Ou tê-lo-iam visto entrar—e não lhe queriam abrir a porta, propositadamente?

Como estupido, sem atinar com uma palavra, desceu os degraus, de cabeça baixa. derrotado.

E a ruminar vingança, entrou em casa como doido e como doido trepou a escada, dum fôlego, sem reparar em quem o esperava lá em cima, no patamar, um sorriso de doce perdão nos lábios.

Sem encontrar que dizer, caíram nos braços um do outro, confundindo beijos e lágrimas.

* * *

E Ela, agora, ao passar sempre pela porta do Café, espreita num alvoroço, entre receosa e esperançada, não esteja lá a outra, a ex-perturbadora da paz do seu lar.

Afinal, fora ela, a «garota», que sem querer os reconciliara...

« TONY »

O ISQUEIRO SUISSO INFALIVEL

NÃO TEM MOLAS — NÃO TEM AVARIAS

— NOVOS MODELOS EM «STOCK» —

Preços para o público { **Dourados - 160$00** / **Prateados «Inalterável» - 120$00**

— Descontos aos revendedores —

Representantes exclusivos para Portugal, Ilhas e Colónias

CASA HELVÉTICA

SANTOS CARVALHO & SANTANA, Lda.

R. Santa Catarina, 53, 2.º — PORTO — Tel. 27293 P. P. C.

AGENTE EM LISBOA:

ORLANDO A. P. MONTEIRO

R. da Oliveira, ao Carmo, 35, 1.º — Tel. 32055

PEQUENAS NOTICIAS

EMISSÕES RADIOFONICAS

A partir de hoje, volta a ser transmitido, ás 21 horas, o programa «Rescaldo da Semana», de José de Oliveira Cosme, em Rádio Clube Português».

REUNIÃO DE CURSO

Amanhã reune-se o curso de Infantaria de 1891, havendo, ás 13 horas, na «mess» dos oficiais, em Santa Clara, um almoço de confraternização.

CONFERENCIAS

No próximo sábado, pelas 21 e 30, na Casa do Alentejo, o sr. eng. António José Martins Galvão realiza uma conferência sob o tema «Vive-se de Ar e Sol».

—Amanhã, ás 19 horas, no Instituto Italiano, a sr.ª D Grazia Maria Molinari fará uma conferência sobre «Giotto e a pintura gótica em Florença».

ORFEÃO «TOMAZ ALCAIDE»

BARREIRO, 26—De Estremoz, desloca-se no dia 4 de Dezembro próximo a esta vila o Orfeão «Tomaz Alcaide», que dará aqui um espectáculo em beneficio da Misericórdia local. Por motivo desta visita, foi nomeada uma comissão de honra, presidida pelo presidente do municipio e que se encarregará da recepção aos visitantes. O espectáculo será constituido por numeros orfeónicos e, ainda, por uma revista de costumes alentejanos, da autoria da poetisa D. Maria Santa Isabel.

Depois da sua apresentação nesta vila, o orfeão apresenta-se em Lisboa, onde dará alguns espectáculos a favor de instituições de caridade.

VIDA MUSICAL

Uma obra de Francine Benoit amanhã no Conservatório

Está finalmente marcado para amanhã, no Salão do Conservatório Nacional, o primeiro concerto da serie «Collegium Musicum». Ouviremos os pianistas Varela Cid e Campos Coelho, que apresentarão um programa constituido por obras do mais alto interesse. Acresce ainda que teremos, neste concerto, ocasião de ouvir mais um original português da autoria de Francine Benoit e o belissimo «Concerto», para dois pianos, de Bach, que é, certamente, uma das obras-primas do grande génio de Eisenach.

Reunião de contabilistas

Na Sociedade Portuguesa de Contabilidade, Largo do Carmo, 12, 2.º, realiza-se depois de amanhã, ás 21,30, uma sessão em que serão apresentados pareceres sobre «Vantagens para a contabilidade da regulamentação profissional dos técnicos de contas». Usarão da palavra os srs. dr. Carlos Fragoso, professor do Instituto Comercal de Lisboa, e o advogado sr. dr. José Azeredo Perdigão.

Companhia de Seguros «Pátria»

O estreitamento das relações entre dirigentes e colaboradores desenvolve-se por imperiosa necessidade. Assim o demonstrou a companhia alentejana de seguros «A Pátria» numa festa de confraternização realizada hoje, comemorativa do seu 34.º aniversário e durante a qual prestou homenagem a seis dos seus colaboradores que completaram 25 anos ao serviço da empresa.

O novo comandante

dos Bombeiros de Algés

Realizou-se hoje, de manhã, na sede da Associação dos Bombeiros Voluntários de Algés, a cerimónia da posse do seu novo comandante, sr. Augusto Campos Madureira.

Assistiram numerosos representantes de diversas corporações de Voluntários, tendo presidido ao acto o sr. major Ribeiro Viana, comandante do batalhão de Sapadores Bombeiros, na sua qualidade de inspector de Incêndios da Zona Sul. Aquele oficial estava ladeado pelos srs. António José Morato, presidente da direcção, e pelo comandante José Teixeira Junior, representante da Liga dos Bombeiros Portugueses. O sr. António José Morato, comandante José Teixeira Junior e Luís Silva, representante dos Bombeiros Voluntários da Amadora, elogiaram a obra do novo comandante, que agradeceu as referências e a presença do sr. major Ribeiro Viana, a quem demonstrou as necessidades que há de realizar obras no quartel de Algés e de aumentar o material. Aquele oficial prometeu tratar de satisfazer tais aspirações, dizendo conhecer o passado do sr. Campos Madureira, como activo e dinamico comandante; e, por fim, impôs as divisas a 21 voluntários que foram promovidos.

Encomendas do Natal

O navio inglês «Brasil Star», que entrou ontem no Tejo, tem estado a carregar castanhas, figos, nozes, passas e outros produtos portugueses consumidos nas festas do Natal, com destino aos portos brasileiros, para onde partirá, no dia 2, com idênticas mercadorias, o vapor português «Luanda».

DE LUTO

Santiago Muguiro

No Estoril faleceu esta noite, subitamente, o conselheiro da embaixada de Espanha em Lisboa, sr. Santiago Muguiro. Fôra antes consul de Espanha em Elvas e viera para Lisboa como 1.º secretário da embaixada, conquistando aqui grandes simpatias pelo seu trato distinto e tornando-se uma figura conhecida da alta sociedade e dos frequentadores da vida elegante do Estoril. Ignora-se ainda como se realizará o funeral, sendo o corpo, possivelmente, levado para Espanha.

Luís Augusto Malheiro

Faleceu hoje, em Setubal, o sr. Luís Augusto Malheiro, de 63 anos, casado, funcionário do Comissariado do Desemprego, em Setubal, e pai do sr. António Malheiro, funcionário do Instituto Nacional de Estatística. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemitério daquela cidade.

Condessa da Foz

Realizou-se hoje, ás 11 horas, para os Prazeres, a cargo da Agência Barata, o funeral da sr.ª condessa da Foz, viuva do sr. D. Gil Guedes Cabral, conde da Foz, filha do sr. D. Joaquim Maria Sebastião de Melo (Murça), mãe dos srs. marquês da Foz, conde de Cabral, D. Gil Guedes de Queirós (Foz) e D. Eduardo Guedes de Queirós (Foz) e avó dos srs. marqueses de Mendia. Tanto na Quinta de S. José de Ribamar, donde saíu o préstito funebre ,como no cemitério, compareceram muitas dezenas de pessoas das melhores famílias da sociedade lisboeta.

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

MELO, HENRIQUES, LDA.
FABRICANTES
SEDE: CAMPO DE SANTA CLARA, 113-A-113-D
TELEFONE 2 9546

C. DO COMBRO, 38-A, N.º 9

TELEF. 2 9584 — LISBOA

Tem 1 mês A Mariazinha do Norte

No dia 22 fez 1 mês que «nasceu» *A MARIAZINHA* do Porto—a irmã mais nova d'*A MARIAZINHA* de Lisboa.

Todos quantos experimentaram os seus produtos tiveram a confirmação da verdade das suas afirmações.

A MARIAZINHA sente-se satisfeita, por ter agradado a todos e completamente.

A confirmá-lo está o facto não só dos elogios recebidos, como, também, do aparecimento constante de novos clientes, indicados pelos que usaram os seus produtos; e, ainda, o de voltarem de novo os que lá foram pela primeira vez — aumentando, confiadamente, as suas compras.

Há quem mostre receios de que *A MARIAZINHA* só sirva bem nos primeiros tempos.

Para que esses receios desapareçam, basta lembrar que a sua irmã mais velha, de Lisboa, tem 16 anos.

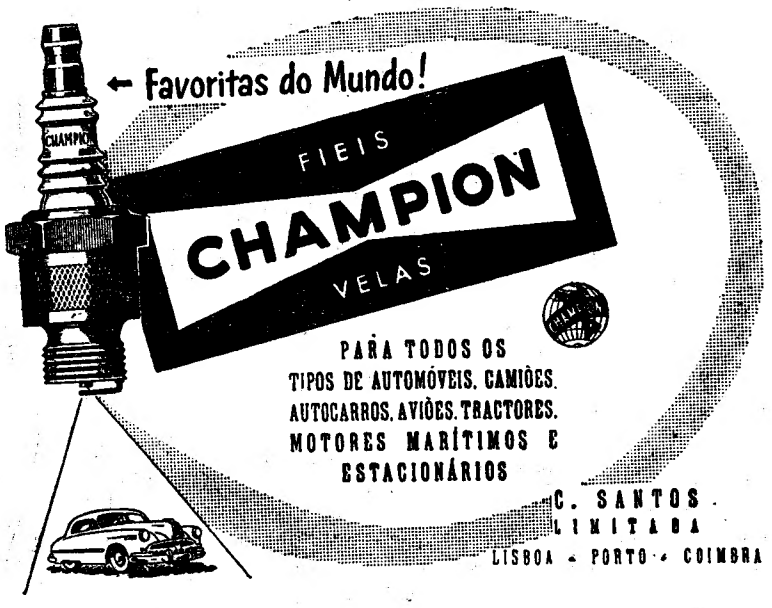
E' que todos quantos com ela têm lidado sabem perfeitamente que ela tem empregado todos os seus esforços no sentido de servir cada vez melhor.

Portanto — confiem.
E... Louvores ao Porto!
E Graças a Deus!

A MARIAZINHA

Casa especialista de:
CAFÉS — CHÁS — FARINHAS
CEVADAS — CHOCOLATE
CACAU — PUDINS — FLOCOS
DE AVEIA

Lisboa
Rua Barros Queirós, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415
—ao Padrão—



À VENDA EM TODO O PAÍS

Hospital Rainha D. Leonor

CALDAS DA RAINHA

CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DUM BAR-RESTAURANTE

O HOSPITAL RAINHA D. LEONOR recebe até ás 15 horas do próximo dia 14 de Dezembro propostas para a concessão da licença de construção e exploração dum BAR-RESTAURANTE a edificar a expensas do próprio concessionário no Parque do referido Hospital, segundo as normas e condições patentes durante as horas do expediente na respectiva Secretaria em Caldas da Rainha.

Secretaria do Hospital Rainha D. Leonor, 26 de Novembro de 1949.

O Conselho Administrativo

Sociedade Protectora dos Animais

Passando no próximo dia 28, segunda-feira, o 74.º aniversário da fundação desta Instituição, convidam-se os Ex.mos Consócios a assistirem á Sessão Zoófila que se realiza pelas 21 e 30 horas desse dia na Casa das Beiras. Para a entrada basta a apresentação do cartão de identidade. Cada sócio pode fazer-se acompanhar de duas ou três pessoas de familia.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

Não procure no **COLARES**
o que há nos vinhos vulgares...

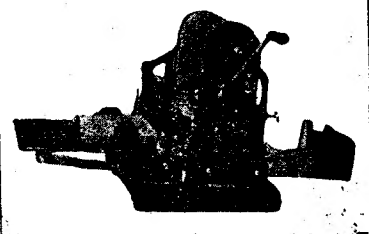
O VINHO DE

COLARES

é diferente

—porque é único!

DUPLICADORES Gestetner



com garantia para toda a vida.
Executa circulares, desenhos e fotogravuras

Demonstrações sem compromisso

a Gestetner, L.da

Rua Conceição, 125
Telef. 22628
LISBOA

Largo do Padrão, 20, 1.º
Telef. 23469
PORTO

Serviços Especializados de Técnica Automóvel, Ld.a

A Gerência comunica aos seus Exm.os clientes que ampliou as suas instalações, tranferindo-as para a **Avenida João Crisostomo, 70-A e 70-B. (Junto á Feira Popular).**

EXCELENTE VINHO DE MESA
Lusa Imperial, Limitada
RUA DO TELHAL, 53-55
POÇO DO BISPO — LISBOA
Telefone 39-089

Ilustrisimo Señor

Don Santiago Muguiro y Muguiro

Consejero de Embajada, Gran Oficial de la Orden Militar de Cristo, Caballero de la Orden de Carlos III, Comendador de Isabel la Católica

Falleció en Estoril el dia 26 de Noviembre de 1949.

Habiendo recibido los auxilios espirituales.

R. I. P.

El Embajador de España y personal de la Embajada en Lisboa.

Participan tan dolorosa pérdida y ruegan una oración por su alma.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

Nos vários campos de basquetebol espalhados por toda a cidade disputaram-se, hoje, diversos jogos do Campeonato de Lisboa, incluindo as categorias secundárias dos grupos da Divisão de Honra. E' um torneio que desperta interesse, reunindo á volta dos campos assistência numerosa, a confirmar a popularidade do desporto da bola ao cesto.

Registaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra: O Benfica venceu o Sporting, em juniores, 3.as e 2.as categorias, respectivamente por 16-8, 17-5 e 34-13.

O Atlético ganhou ao Belenenses em segundas, por 22-16 e perdeu em terceiras e juniores. O Moscavide venceu o Lisboa Ginásio em Juniores, não se efectuando os encontros de segundas e terceiras, por os campos não oferecerem bosa condições, devido ao tempo. O Lisgás derrotou o Algés, em terceiras, por 16-9 e em juniores, por 12-5.

I DIVISÃO—O Campolide venceu o Rio Seco, em primeiras por 27-24 e em terceiras por 30-11; em segundas, perdeu por 27-32. O Campolide, ganhou ao Operário, em primeiras, por 19-13 e perdeu em segundas e terceiras, por 13-32 e 15-23, respectivamente.

2.ª Divisão: Nacional de Natação venceu Combatentes, em 1.as e 2.as, por 27-21 e 20-8; Pena venceu Tabacos, em 1.as e 2.as, por 28-21 e 23-15; Queluz venceu C. P., em 1.as e 2.as por 25-18 e 17-10, e perdeu em 3.as, por 20-22; Casa Pia perdeu com o Maria Pia, em 1.as e 2.as, por 12-18 e 19-34, tendo ainda faltado ao jogo de 3.as categorias.

3.ª Divisão: Arroios perdeu com o Liberdade, em 1.as e 2.as, por 12-25 e 20-25; Espírito Santo perdeu com o Oriental, em 1.as, por 14-63; Técnico venceu Futebol Benfica, em 1.as, 2.as e 3.as, por 32-28, 30-24 e 33-23; o Matadouro marcou pontos, em 1.as, por falta de comparência do Olímpico.

ATLETISMO

O torneio dos simpatisantes do Benfica

No seu campo o Benfica organizou mais um torneio destinado a observar a habilidade dos seus muitos simpatizantes ás provas atléticas.

O torneio de hoje forneceu os seguintes vencedores:

1.500 metros, aspirantes—Carlos Carvalho, 5 m. e 8,7 s.

250 metros, aspirantes—José Nunes, 35,3 s.

Disco, principiantes—José Cruz, 27,70 m.

83 metros barreiras, aspirantes—Carlos Dias, 14,9 s. *Principiantes*—Rui Costa, 13,8 s.

3.000 metros, principiantes—Raul Madeira, 10 m., 25,6 s.

250 metros, principiantes—Luís Filipe, 34 s.

RAGUEBI

«Torneio de Abertura»

Hoje, de manhã, disputaram-se mais jogos para o «Torneio de Abertura» de raguebi. A modalidade acusa esta época mais animação, com maior numero de equipas e mais interesse do publico que costuma frequentar os campos de desporto, aos domingos de manhã.

No Lumiar, o Sporting venceu o grupo B da Agronomia por 11-0 e nas Salésias o Belenenses obteve um expressivo triunfo vencendo o grupo da Medicina por 12-0.

O jogo entre os quinzes do Atlético e da Agronomia A foi transferido para a próxima quinta-feira.

Futebol internacional

O próximo Inglaterra-Itália

Foi escolhida já a equipa da Inglaterra que defrontará a da Itália, no terreno do Tottenham, no próximo dia 30 do corrente. E' a mesma, nas suas linhas gerais, que venceu, no passado dia 16, a Irlanda do Norte, por 9—2, com a unica variação do guarda-redes, pois reaparece Williams, refeito duma fôrte lesão.

A equipa será formada por: Williams; Mozley e Aston; Watson, Franklin e Wriagt; Finney, Mortensen, Rowley, Pearson e Froggatt. Como suplentes, figuram o guarda-redes Atreton, o defesa Remsey e o dianteiro centro Milburn.

Câmara de Comércio Brasileira

Na ultima reunião do conselho director da Camara de Comércio Brasileira em Portugal, foram, entre outros, apreciados os seguintes assuntos: assinatura do acordo comercial com o Brasil, equilibrio do transporte em barcos brasileiros e portugueses, portaria do ministro das Comunicações sobre entrepostos para produtos brasileiros e zonas francas, licenças prévias no Brasil, etc. Foi também resolvido realizar diversas reuniões de interessados para apreciar a situação em referência ao acordo comercial com o Brasil, tendo a assinatura deste acordo sido motivo para a troca de telegramas entre a Camara de Comércio de Lisboa e diversas entidades oficiais portuguesas e brasileiras.

fia têm lugar especial nas cerimónias.

CÍRCULO CAMILIANO

Reune-se amanhã, pelas 21 e 30, no Museu João de Deus, a comissão directiva do Círculo Camiliano, sob a presidência do escritor Aquilino Ribeiro, para deliberar sobre diversas actividades culturais a realizar de homenagem a Camilo, e também relativamente ao monumento a erigir em Viseu (projecto de Anjos Teixeira), cujo modelo (meio tamanho) ficará patente ao publico naquele Museu, desde amanhã, segunda-feira, até ao dia 10 do próximo mês, das 14 ás 18 horas.

ATLETISMO

A equipa do Sporting venceu a do Barcelona

e bateu o «record» dos 4x400 metros

BARCELONA, 27. *(Pelo telefone).*—A equipa do Sporting Club de Portugal, que foi convidada a vir participar nas comemorações das «bodas de ouro» do Barcelona, obteve brilhantes resultados na primeira jornada de atletismo, vencendo a do clube local.

Os resultados foram os seguintes:

Triplo salto—1.º, João Vieira (Sp.), 13,48 m.; 2.º, Ballaster, 12,78 m.; 3.º, Moniz (Sp.), 12,63 m.; 4.º, Artigas, 11,51 m.

100 metros—1.º, Abreu (Sp.), 11 m. 3 s.; 2.º, Maia (Sp.), 11 m. 3 s.; 3.º, Pordolet, 11 m. 8 s.; 4.º, Portolés, 12 m. 2 s.

Lançamento de peso—1.º, Manuel Silva, (Sp.); 2.º, Ruivo (Sp.); 3.º, Ricardo Sanchez, 11,20; 4.º, Parellada, 10,76.

400 metros—1.º, Artur Dias (Sp.), 51,8 s.; 2.º, Gimeno, 52,5 s.; 3.º, Pena (Sp.), 54,8; 4.º, Portolés, 55 s.

3.000 metros—1.º, Gregório Fojo, 8 m. 53,6 s.; 2.º, Joaquim Branco (Belenenses), 9 m. 8 s.; 3.º, Abad, 9 m. 19 s.; 4.º, Filipe Luís (Sp.), 9 m. 30,8 s.; 5.º, Afonso Marques (Sp.), 9 m. 59,8 s.

Saltos em comprimento—1.º, Alvaro Dias (Sp.), 6,955 m.; 2.º, Ponce (Sp.), 6,71 m.; 3.º, Ballester, 6,20 m.; 4.º, Salon, 5,68 m.

Estafeta 4x200 metros—1.º, Sporting (Maia, João Luís, Machado e Abreu), em 1 m, 32,6 s.; 2.º, Barcelona.

Ao fim da primeira jornada, o Sporting estava já na posição de vencedor, com 39 pontos, contra 25 dos catalães. Os portugueses demonstraram superioridade, tendo agradado, entre outros, o olimpico Alvaro Dias.

A segunda jornada foi disputada esta manhã, tendo começado ás 10 e 45. Tal como no primeior dia, não se registou grande afluência de publico. Resultados:

400 metros, barreiras—1.º, Portolés, em 58,9 s.; 2.º, Cameira (Sp.), 59,3 s.; 3.º, João Luís (Sp.), 1 m. e 1 s.; 4.º, Artigas, 1 m. e 4,3 s.

Dardo—1.º, João Muralha (Sp.) com 49,8 m.; 2.º, Octávio Oliveira (Sp.), 45,64 m.; 3.º, Fernandez, 45,01 m.; 4.º, Serra, 44,89 m.

200 metros—1.º, Abreu (Sp.), em 22,9 s.; 2.º, Maia (Sp.), 23,5 s.; 3.º, Gimeno, 23,6 s.; 4.º, Pardolet, 23,8 s.

Altura—1.º, Francisco Escolá, com 1,70 m.; 2.º, Fernando Ponce, 1,70 m.; 3.º, Martinez, 1,65 m.; 4.º, Mendes (Sp.), 1,65 m.

Disco—1.º, Manuel da Silva (Sp.), com 38,49 m.; 2.º, Ruivo (Sp.), 34,09 m.; 3.º, Mateo, 34,01 m.; 4.º, Parellada, 33,43 m.

Estafeta 4x400 metros—1.º, Sporting (Abreu, Pena da Silva, Machado e Artur Dias), em 3 m. e 29,4 s., tempo que estabelece novo «record», de Portugal; 2.º, Barcelona, em 3 m. e 34,8 s.

Joaquim Branco, do Belenenses, tomou parte depois numa prova de 2.000 metros, com outros corredores espanhois. Classificou-se em 2.º lugar, com o tempo de 6 m. e 4,4 s.

Em Las Cortes, efectuou-se a disputa da competição de 5.000 metros, integrada no torneio Sporting-Barcelona. Clasificaram-se: 1.º, Gregório Rojo, em 15 m. e 59 s.; 2.º, Paltona, 16 m. e 2 s.; 3.º, Filipe, (Sp.), 16 m. 42,2 s.; 4.º, Afonso Marques (Sp.), 17 m. e 17 s.

Ao concluir-se o torneio, o Sporting tinha confirmado a sua vitória, com o total de 75 pontos. O Barcelona alcançou 53 pontos.

No primeiro dia de provas, os portugueses ressentiram-se um pouco, devido ao frio e ao mau estado da pista, prejudicada pelas chuvas dos ultimos dias. Apresentaram-se, porém, em boa forma, agradando plenamente.

Em futebol, o Barcelona venceu a equipa do Kopenhagen Baldklub

Ontem efectuou-se no estádio de Las Cortes, perante 35.000 espectadores, o primeiro dos jogos internacionais de futebol, integrados também no programa das festas do Barcelona, entre as equipas deste clube e do Kopenhagen Baldklub. O resultado foi favorável aos espanhosi, por 1-0, tento marcado na segunda parte, aos 28 minutos, por Salazenry—um dos dois sul-americanos que se estrearam ontem, no Barcelona, sobre passe da direita.

Os dinamarqueses, que contam no seu grupo sete internacionais, agradaram muito, apresentando um conjunto atlético, com boa preparação fisica. São rapidos e sabem praticar bem a marcação não cerrada, mas patentearam falta de remate. Salientou-se o guarda-redes, Nielsen, que fez óptima exibição.

O Barcelona jogou desfalcado de Velazquez, Basona e Cesar.

Esta tarde, os catalães defrontam a equipa do Palmeira, de S. Paulo, jogo que está a despertar grande interesse.

O PORTO DESPORTIVO

GOLF—No torneio efectuado hoje, em Miramar para a taça «Praia da Aguda», verificou-se a seguinte classificação: 1.º, Fernando Nicolau de Almeida e P. P. Kendal; 2.º, Alfredo Cunha e D. Pablo Gali; 3.º, M. Teixeira Lopes e Fernando Correia de Oliveira.

OQUEI EM CAMPO—Resultados da segunda jornada do Campeonato Regional: Boavista, 2-Vigorosa, 0; Porto, 4-Académico, 0; Ramaldense, 4-Vilanovense, 1; Sport, 1-Air Liquide, 3; Académica de Espinho, 3-Académico de Braga, 1; Leixões, 4-Senhora da Hora, 0.

FUTEBOL—Os resultados da jornada de hoje, no Campeonato Regional de Juniores foram os seguintes:

Porto, 10-Pedrouços, 0; Académico, 13-Atlético, 0; Salgueiros, 2-Cruz, 0; Progresso, 3-Senhora da Hora, 2; Candal, 5-Valadares, 0; Leça, 5-Desportivo de Portugal, 0

No torneio das categorias reservas da A. F. P., foram estes os resultados obtidos: Porto, 4-Boavista, 3.

BASQUETEBOL — *Campeonato Regional:* Salgueiros, 37-Associação Física, 23; Salesianos, 20-Gaia, 6.

ANDEBOL—No campo da Alegria, realizou-se o dia da Associação do Porto, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Juniores—Salgueiros, 1-Sport, 0; *veteranos*—Porto, 4-Selecção, 2; *grupos de jogadores em actividade*—Porto, 13-Misto-Selecção do Porto, 5.

VOLEIBOL

Campeonato de Juniores

Efectuou-se hoje a 3.ª jornada do Campeonato de Juniores.

O Sporting A, venceu o Benfica B, por 3-1 (15-11; 4-15; 15-7 e 15-4). O Sporting B, venceu o Benfica A, por 3-0 (17-15; 15-8 e 15-11).

O Ateneu marcou pontos por falta de comparência do grupo dos Estudantes do Imp[illegible].

ÓQUEI EM CAMPO

A actividade da Associação de Lisboa

Ainda não está concluido o «Torneio de Abertura», com que a Associação de Óquei em Campo de Lisboa inaugurou auspiciosamente a nova época, e já a mesma entidade, empenhada em produzir obra valiosa, volveu a sua atenção para novas competições.

Ao primeiro certame de 1949-50 vai suceder-se a prova «Taça 19.º Aniversário» e, depois, o 26.º Campeonato de Lisboa. A primeira destas provas é reservada ás categorias principais dos clubes filiados na A. O. C. L., que façam a sua inscrição até depois de amanhã—data em que se fará o sorteio da prova e a marcação dos encontros para a 1.ª jornada.

Resta dizer que a «Taça 19.º Aniversário» será disputada em «poule» a uma volta, com encontros de preferência em campos neutros e, na impossibilidade disso, nos terrenos apresentados pelos delegados dos clubes, de comum acordo, ou, em ultimo caso, por sorteio.

Ao vencedor será entregue a taça instituida e, aos restantes classificados, outros prémios. Porém, uma falta de comparência elimina e faz perder o direito a qualquer prémio. A classificação é estabelecida pelo maior numero de pontos e o regulamento prevê as condições de desempate—se os houver.

Para o Campeonato de Lisboa, a inscrição está já aberta, para se encerrar no dia 30 do próximo mês.

* * *

Outra interessante iniciativa da A. O. C. L. é a da «Taça Disciplina», para ser entregue no fim da época de 1949-50 ao clube cujas equipas, tendo disputado 10 jogos durante a época, satisfaçam ás condições dum bem elaborado regulamento, em que as previstas faltas são indicadas pela ordem crescente. Como é óbvio, será galardoado o clube cujos jogadores tenham sido melhor comportados.

* * *

O «Torneio de Abertura» deve ficar concluido no dia 1 de Dezembro próximo, com uma atraente reunião, marcada para o campo «Francisco Lazaro».

A's 14 horas, sob a arbitragem de Fernando Pereira e Manuel Nunes, o Benfica (A) e o Belenenses (B) disputam a final da taça «Domingos Piteira»; e, ás 15 e 30, com Henrique de Almeida e José Cabrita a arbitrar, o Futebol Benfica (A) e o Atlético (A) disputam a final da taça «Nova Sede».

Desporto corporativo

VIII Campeonato Nacional de Futebol

Iniciou-se hoje, o VIII Campeonato Nacional de Futebol, organizado pela F. N. A. T e ao qual concorrem 40 equipas, representando cerca de três dezenas de grupos desportivos. A competição disputa-se em duas categorias, cabendo á primeira nove concorrentes e os restantes á segunda. Estes ultimos foram agrupados em 4 séries. A fase que está a disputar-se é a dos torneios distritais, estando estes constituidos por equipas de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Évora, Leiria, Santarém e como inovação o representante das Ilhas, o campeão do Funchal.

Damos a seguir os resultados verificados: *no Campo da F. N. A. T.*—Gomes & Rodrigues, 10-Junta Nacional de Cortiça, 0; Banco Ultramarino, 3-Sadrel, 1. *No Estádio Nacional*—Profissionais de Comércio, 1-Conselho Técnico Corporativo, 2; Amadeu Guadêncio, 2-Atlantic, 1. *No campo da Fábrica de Pólvora de Chelas*—Móveis Olaio, 5-Sociedade Nacional Cartonageiros, 1; Omes, 9-Caixa Hoteleira, 1. *No campo da Policia*—Transportes Automóveis, 3-Banco Fonsecas, Santos e Viana, 0; C. E. L., 6-Emp. Geral de Transportes, 0; F.ª Loiça de Sacavém, 4-Carris de Ferro, 2; Aeronáutica Civil marcou pontos por falta de comparência do grupo da casa A. Pessoa.

ESGRIMA

Registou-se inscrição reduzida na 1.ª prova de selecção de sabre

A Federação Portuguesa de Esgrima parece não ter sido compreendida no seu desejo de pôr em actividade os atiradores das três armas. A primeira prova de selecção de sabre, marcada para esta manhã, no ginásio da Escola do Exército, registo a reduzida inscrição de sete esgrimistas, o que não está de acordo com as tradições da arma, particularmente nos meios militares.

Sob a arbitragem dos srs. capitães Mário de Figueiredo e Carlos de Campos Andrada, verificou-se a classificação seguinte:

1.º—Andrade Barreto, de Cavalaria 2, com 4 vitórias e 2 derrotas, e 3-0 na «poule» de desempate; 2.º—Pinto Ferreira, da Escola do Exército, com 4-2 e 2-1; 3.º—Uyre Dores, de Cavalaria 2, com 4-2 e 1-2; 4.º—Domingos Romão, da Mocidade Portuguesa, com 4-2 e 0-3; 5.º—Cunha Sardinha, da Escola do Exército, com 3-3; 6.º—Polínio Saraiva, da E. P. de Administração Militar, com 2-4; 7.º—Bernardino Soares, da mesma sala de armas, com 0-6.

No final, foram entregues os prémios que tinham sido atribuidos para esta prova.

ANDEBOL

«Torneio de Abertura»

A jornada de hoje, deste torneio, ficou incompleta, pois que, além da falta de comparência do Almada, para o seu jogo com o Belenenses, foi adiado o encontro Oriental-Amadora, devido ao mau estado do terreno.

No jogo Benfica-«Os Treze», os «encarnados» triunfaram por 4-0.

O Sporting venceu o Glória, por 13-0.

O plano *estratégico* de defesa dos signatários do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 27—Louis Johnson e Omar Bradley, respectivamente secretário da Defesa e chefe do estado-maior general, participarão em Paris, na terça e na quinta-feira, nas reuniões da Comissão Militar e Comissão de Defesa do Pacto do Atlantico, reuniões em que se aceitarão e aprovarão os planos estratégicos gerais para a defesa ocidental. Depois disso, os planos serão submetidos á ratificação do presidente Truman, podendo iniciar-se a partir de então o fornecimento de material militar existente nos Estados Unidos, provàvelmente a começar na primeira quinzena de Janeiro do ano que vem. No entanto, será necessário que se assinem acordos bi-laterais entre os Estados Unidos e os países interessados, para regulamentação desses fornecimentos.

A seguir á aprovação dos planos estratégicos gerais, será necessário elaborar os planos regionais de defesa de cada uma das zonas defensivas em que se agrupam os países signatários do Pacto do Atlantico. Não são de prever grandes alterações em Paris nos planos gerais já elaborados de comum acordo entre os estados-maiores dos paise interessados.

Segundo as declarações do general Omar Bradley no Congresso, as directrizes do plano estratégico geral para defesa dos países que formam o grupo do Pacto do Atlantico seriam as seguintes:

Competem aos americanos as operações de bombardeamento estratégico. Caberão á Inglaterra e á França as operações de bombardeamento a grande e a média distancia, assim como a defesa antiaérea; destas operações compartilhariam os países que se encontrassem mais próximos da zona de operações; no entanto, os americanos colaborariam nas operações tácticas de aviação, tanto para defesa do continente como para protecção das suas próprias forças terrestres e navais. As operações navais cabem á cooperação entre as frotas dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Bélgica e outros países, mas cada nação deverá prover á própria defesa portuária e costeira. O nucleo de defesa terrestre será constituido pelas próprias nações ocidentais europeias, reforçadas com efectivos terrestres doutras nações, á medida que estas forem mobilizando. Cada país organizará a defesa da sua própria região, de hamonia com a defesa da região atlantica em geral.—(F. P.).

Omar Bradley e Louis Johnson vão a caminho de Paris

FILADELFIA, 27 — Partiram esta noite, de avião, com destino a Francfort, donde seguirão para Paris, o general Omar Bradley, chefe do estado-maior general americano, e Louis Johnson, secretário da Defesa, que vão tomar parte nas reuniões da Comissão Militar e da Comissão de Defesa dos países signatários do Pacto do Atlantico.

Aquelas duas personalidades tencionam conferenciar no domingo e segunda-feira com o alto-comissário americano na Alemanha, John Mac Cloy. —(France Presse).

As impressões dos senadores norte-americanos que visitaram a Europa

LONDRES, 27.—O senador americano Elmer Thomas, que tem estado a percorrer a Europa, a fim de investigar as «condições locais» relativamente ao auxílio em dólares, repetiu ontem á noite a declaração feita em Paris de que estaria disposto a discutir com o Governo alemão a criação de divisões alemãs com armas estrangeiras.

O senador Thomas (democrático de Oklahoma) é presidente da subcomissão das Forças Armadas e da Comissão de Meios. Com 7 outros senadores da sua comissão visitou os seguintes países: Bélgica, Holanda, Noruega, Suécia, Dinamarca, Alemanha, Luxemburgo, Suíça, Austria, Grécia, Itália e Espanha.

Numa conferência de jornalistas, o senador Thomas declarou: «Estamos a despender um bilião de dólares na Alemanha. Se saíssemos de Berlim, a Grã-Bretanha e a França teriam de saír pouco depois. Então, surgiria a questão de abandonar a Europa Ocidental. Se não tivessemos feito o que fizemos, em cooperação com os países europeus ocidentais, cada um deles teria caído sob o domínio da Russia. Se a Russia tivesse o domínio da Europa, passaria depois para a Africa. Depois de êxitos na Europa, Asia e Africa, não ficaria satisfeita—continuaria a avançar».

E o senador Thomas prosseguiu: «A Alemanha foi uma grande potência militar. Os alemães são combatentes por natureza. Se tivermos de entrar em guerra, necessitamos de alguns combatentes. Tenho a convicção de que seria uma boa política a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos conferenciarem com o Governo alemão, em Bonn e, se houvesse acordo entre os aliados e Bonn aceitasse a ideia, rearmar depois a Alemanha Ocidental. Isso deveria fazer-se com armas fornecidas do exterior e não fabricadas na Alemanha. Opor-me-ia a qualquer fabrico de armas, por enquanto, na Alemanha. Julgo ser necessário que a Alemanha se restabeleça de novo e seja uma grande potência na Sociedade das Nações».

O senador John C. Stnnis (Mississipi) disse desejar que a Alemanha fosse uma forte potência económica, mas que não era a favor de a rearmar, num futuro previsivel.

O senador E. J. Thye (republicano de Minnesota) declarou aos jornalistas que se oporia terminantemente a que a Alemanha desenvolvesse qualquer coisa que se parecesse com um programa de armamento ou com uma unidade militar. A Alemanha teria de provar primeiro que ia ser uma nação disposta a cooperar no desenvolvimento da paz mundial.

O senador democrático John McClelland (Arkansas) disse estar convencido de que toda a proposta era prematura. Opôr-se-ia ao rearmamento da Alemanha Ocidental, até o novo Governo, em Bonn, se ter estabilizado.

Sobre as impressões gerais da sua viagem, o senador Thomas afirmou que vários países tinham sido muito amáveis com os senadores. Deram recepções em sua honra o rei da Noruega e o rei e a rainha da Grécia. O papa Pio XII concedeu-lhes uma audiência especial, e o seu discurso, em inglês, foi muito util. «Aceitou o nosso ponto de vista 100 por cento»—disse o senador Thomas. «E' a favor de que os países sejam protegidos, o que significa que devem dispôr de instituições militares razoáveis, mas não lhe pedi que definisse o termo «razoável».

O senador democrático Dennis Chavez (Novo México), cujos antepassados eram espanhóis, disse: «Não julgo que seja bom para a unidade da Europa que a Espanha ou a Alemanha fiquem de fora do quadro económico. Estes países podem contribuir económicamente, em pequena escala. Quem quer que seja que tenha sangue nas veias deve sentir pena pelos pequenos espanhóis que hoje se vêem.

A Espanha dispõe de muito mercurio e se em qualquer momento verificássemos que tinhamos de nos preparar para uma emergência, esse mercurio e os metais estratégicos da Espanha seriam de algum valor para a Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos». E prosseguiu:

«Estou disposto a votar todas as verbas necessárias para manter tropas americanas, britanicas e francesas na Alemanha, até decidirmos que elas devem saír por sua própria vontade.

Havia acordo geral entre os senadores americanos sobre a «aceitação» da Espanha. O senador Chavez declarou: «Temos um embaixador em Moscovo; por que não na Espanha, se estamos a tentar fazer o que devemos?» —(Reuter).

A capital da China nacionalista vai ser transferida de Xung-King

XUNG-KING, 27. — Anunciam de boa fonte que o Governo nacionalista começará na terça-feira a transferência dos Ministérios para Cheng-tu.—(F. P.).

A marcha das operações

XUNG-KING, 27.—A Central News informa que as autoridades nacionalistas decretaram ontem, a lei marcial em toda a China, excepto Sinkiang e Tibet.

O informador do Ministério da Defesa admitiu esta manhã, que as tropas comunistas penetraram no distrito de Fu-ling, a 85 kms. a nordeste de Xung-King. Trata-se, no entanto, acrescentou, de pequenas unidades avançadas.

Confirmou também que uma coluna de 10.000 comunistas que avança em direcção a Pi-tchieh atingiu Kien-si, a 80 kms. a noroeste de Kuei-yang. A queda de Pi-tchieh cortaria a unica estrada que liga Xung-King a Kunming.—(F. P.).

Uma opinião americana

XUNG-KING, 27.—O senador americano Knowland declarou aos jornalistas convocados para uma conferência que o reconhecimento do regime comunista chinês pela Grã-Bretanha ou por qualquer outra nação livre equivaleria a «vender a população chinesa amante da liberdade e da independência» e constituíria erro ainda mais funesto para a humanidade livre, do que o foi o Tratado de Munique.

Acrescentou esperar que não tenham fundamento os rumores que correm sobre esse reconhecimento e que, na sua opinião pessoal, os Estados Unidos não reconhecerão o Governo de Pequim.

Knowland acrescentou que partirá amanhã para Hainnan, seguindo para Hong-Kong, onde conta passar dois dias, antes de regressar aos Estados Unidos.—(F. P.).

POR 1 ESCUDO
este aparelho

General Electric
pode ser seu!
Basta concorrer ao
GRANDE
SORTEIO DA RÁDIO
promovido pela
Casa do Pessoal da Emissora

Adega da Lucilia do Carmo
Amanhã, ao almoço, há chispe á portuguesa e vinho especial. Telefone 2 9387.

CAVES
MONTANHEZ
AZAL
PRECIOSO
OURO DE BASTO
VINOSPUMA
CEU AZUL
e
BRANDY
Deliciosas castas em consagradas marcas
SOCIEDADE VINICOLA DE BASTO, L.DA
Celorico de Basto — Portugal
Telefone 6 — Teleg. «VINICOLA»
AGENTES EM LISBOA:
Silva, Caldeira & Magalhães, L.da
Rua de S. Julião, N.º 32
Telefone 28125

Visite a linda exposição da CASA MAX
193-A, R. D. ESTEFANIA, 193-F
Tecidos em lã, escoceses, os mais modernos padrões, Confecções, Meias Nylon, Malas em Antilope, Lenços, Gabardines, Malhas, Lãs, e todos os adornos necessários para uma «toilete».

MEIAS
Vidro — Seda — Escócia
a Preços Inacreditáveis...
CASA CHOCOLATEIRO
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

O melhor caminho
PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA
CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS
AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 · LISBOA · TELEF. 28034
QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"
NOME .....
MORADA COMPLETA .....

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS